

ATUALIZAÇÃO DO PLANO DIRETOR DE TURISMO

AMPARO – SÃO PAULO

PRODUTO 1



ATUALIZAÇÃO DO PLANO DIRETOR DE
TURISMO
AMPARO – SÃO PAULO
DIRETRIZES PARA A GESTÃO PÚBLICA
MUNICIPAL

FICHA TÉCNICA

Atualização do Plano Diretor de Turismo – Amparo, São Paulo

Diretrizes para a Gestão Pública Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE AMPARO – SP

Carlos Alberto Martins Prefeito Municipal

Gilberto Piassa Vice-Prefeito Municipal

EXECUÇÃO

Prof.^a Me. Candida Maria Costa Baptista Coordenação Técnica

Maria Izabel de Siqueira Ferrara Consultora Técnica

Nicolas Oliveira Garcia Consultor Técnico

Ricardo Augusto Lima Rodrigues Filho Consultor Técnico

Contato

Cândida Baptista – Consultoria

Telefone: (11) 99909-8263

Site: www.candidabaptista.com

E-mail: canbaptista@gmail.com

Elaboração: 1º Semestre/2021

APRESENTAÇÃO DA EQUIPE

Profa. Me. Candida Maria Costa Baptista

Coordenadora Técnica

Coordenadora do Projeto de Mobilidade Urbana da Universidade São Francisco. Possui experiência na área de Educação, com ênfase em Planejamento Urbano, Gestão e Educação Ambiental, Gestão Pública e Privada. Atua principalmente nos seguintes temas: acessibilidade, cidades sustentáveis, mobilidade urbana e saúde, planejamento urbano, *smart city*. Atualmente é Professora assistente mestre da Universidade São Francisco em Regime de Tempo Integral e Instrutora do Projeto de Turismo Rural do SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural como prestadora de serviço. Possui Graduação em Turismo pelo Centro Universitário Ibero-americano de Letras e Ciências Humanas (1979). Possui Pós-graduação em Gestão Hoteleira pela Universidade São Francisco (1998), e possui Mestrado no Programa Transdisciplinar em Educação e Valores Humanos pelo Centro Universitário Unicapital (2003).

Maria Izabel de Siqueira Ferrara

Consultora Técnica

Possui graduação em Gestão Financeira pelo Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas (2014), graduação em Administração pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (2015) e graduação em Engenharia Civil pela Universidade São Francisco (2020).

Nicolas Oliveira Garcia

Consultor Técnico

Possui graduação em Engenharia Civil pela Universidade São Francisco (2020), possui curso técnico Integrado ao Ensino Médio em Eletroeletrônica pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (2015).

Ricardo Augusto Lima Rodrigues Filho

Consultor Técnico

Possui graduação em Engenharia Civil pela Universidade São Francisco (2019), atuando principalmente nos seguintes temas: mobilidade urbana, turismo e turismo rural.

CARTA ABERTA DO SR. PREFEITO DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE AMPARO

Como Prefeito da Estância Hidromineral de Amparo, tenho a honra de apresentar a atualização do **Plano Diretor de Turismo de Amparo**, fruto do exaustivo trabalho da **empresa Cândida Baptista - Consultoria** em conjunto com a Sociedade Civil da nossa Cidade e em parceria com o Circuito das Águas Paulista.

A atualização se faz necessária para cumprir a Lei Estadual No 1.261/15, lei essa que estabelece os critérios para se manter o disputado título de Estância Turística do Estado de São Paulo. Desnecessário elencar as vantagens deste título que coloca nossa cidade em destaque no cenário do turismo estadual e nacional.

Dentre os muitos benefícios da manutenção da condição de Estância Turística, posso destacar os recursos oriundos do DADETUR – Departamento de Apoio ao Desenvolvimento Dos Municípios Turísticos, cujos valores serão aplicados em obras de infraestrutura visando principalmente a preparação da cidade para recepcionar os turistas/visitantes.

As dificuldades enfrentadas pelo setor no ano de 2020, principalmente em função da situação adversa em escala mundial, fez com que o turismo fosse o setor da economia mais afetado e provavelmente o último que deverá se recuperar após o retorno à normalidade.

Amparo ostenta o título de Capital Histórica do Circuito das Águas, encontra-se em posição geográfica privilegiada, distante 130 quilômetros de um universo de 20 milhões de “**consumidores do produto turismo**”. Após o retorno à normalidade, este universo estará ávido para retomar as viagens e ao consumo de serviços ligados ao turismo. Necessitamos de preparar, resgatar e colocar em prática *Roteiros e Eventos Turísticos* elencados em planos anteriores, cuja inércia das políticas vigentes da época não levaram à prática as orientações dadas pelos profissionais e pela própria Sociedade Civil, que também foi consultada.

A diferença de meu governo será a aplicação imediata das ações sugeridas dentro deste Plano Diretor de comum acordo com a Sociedade e fazer jus ao título de Estância Turística, incentivando investimentos da iniciativa privada no setor, capacitando pessoal, apoiando as iniciativas independentes, sem esquecer a aplicação das práticas sanitárias exigidas nestes novos tempos.

Faz parte do Plano de Governo para o mandato de 2021/2024 uma política marcante no sentido de intensificar as ações ligadas a área do Turismo e da Cultura, no entanto há de se ressaltar que é desejo desta administração, que a Sociedade Civil seja

o ator principal das ações que visam o incentivo deste segmento específico e que tais ações se perpetuem independente de quem sejam os governantes futuros. A própria Sociedade Civil, através dos seus Conselhos, será responsável pela ação, cabendo ao poder público o papel de fomentar e incentivar ações que se coadunam com seu Plano de Governo.

A entrega da presente atualização norteará, tanto as ações da Sociedade como também o papel da Prefeitura na execução de estratégias que servirão de base para que a cidade de Amparo ocupe o lugar que merece como Estância, quer seja no âmbito geográfico do Circuito das Águas Paulista como também lugar de destaque no cenário Estadual e Nacional atraindo cada vez mais recursos, investimentos e turistas para nossa Região.

Carlos Alberto Martins

Prefeito da Estância Hidromineral de Amparo

CARTA DA RESPONSÁVEL PELA EQUIPE

Ao aceitar o convite feito para participar da chamada pública feita pelo Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento do Polo Turístico do Circuito das Águas para elaborar a atualização do Plano Diretor de Turismo de Amparo, fiquei muito entusiasmada com a tarefa uma vez que participei da equipe que com grande competência elaborou o plano original em 2017.

O objetivo deste plano vai além do desenvolvimento turístico local uma vez que Amparo faz parte do Circuito das Águas Paulista, região que desenvolve um turismo de qualidade atendendo principalmente uma demanda marcante vinda da Região Metropolitana de São Paulo.

O trabalho desenvolvido foi feito a partir de uma coleta criteriosa de informações a respeito da oferta turística da cidade incluindo aí todo o trade turístico disponível para o atendimento adequado dos turistas em visita ou permanência na cidade, a cada etapa foram inseridos no processo todos os atores que fazem do turismo uma atividade de inclusão de todos os segmentos da sociedades seja essa direta ou indireta, essas pesquisas mostraram à equipe todo o encantamento que a cidade oferece ao visitante com o seu viés histórico e a sua riqueza natural.

Esse estudo tem por objetivo direcionar as ações da gestão pública do turismo da cidade de Amparo de forma a planejar os investimentos e garantir a continuidade das ações para o desenvolvimento do turismo local e a inserção efetiva de Amparo no turismo regional.

Cândida Maria Costa Baptista

Turismóloga

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
OBJETIVO DO PLANO	10
METODOLOGIA	11
CONTEXTUALIZAÇÃO DO TURISMO	12
SEGMENTOS TURÍSTICOS	15
CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	18
História	18
Território e População	20
Trabalho e Rendimento	24
Saúde e Educação	26
Território e Ambiente	28
CENÁRIOS DO TURISMO	30
Cenário Global	30
Mudanças	31
Cenário Nacional	32
Oportunidades	32
Cenário Regional	33
Tendências	33
IMPACTOS DO COVID-19	34
BASES SUSTENTÁVEIS PARA O SETOR	36
ANÁLISE DE DEMANDA E OFERTA TURÍSTICA	38
ANÁLISE SWOT	41
Pontos Fortes	42
Turismo	42
Infraestrutura	42
Meio Ambiente	43
Cultura	43
Pontos Fracos	43
Turismo	43

Infraestrutura	44
Meio Ambiente	44
Cultura	44
Oportunidades	45
Ameaças	45
PRINCIPAIS DESAFIOS	46
PROPOSTAS E SOLUÇÕES	47
Mapa digital	47
Mercado turístico	48
Novos departamentos	48
Plano de marketing	49
Criação de <i>site</i>	49
Identidade cultural	50
Roteiro cultural	50
Revitalização do centro comercial	50
Festival Gastronômico	51
Festival do Queijo e do Vinho	52
Festa do Frango e dos Suínos	53
Premiação do Café	53
Projeto Bikers & Family	54
Pôr do sol no Cristo Redentor	54
CONSIDERAÇÕES FINAIS	55
REFERÊNCIAS	56
ANEXO	58
Audiência Pública	58
Apresentação da Audiência	61
Respostas do Questionário de Demanda	65

INTRODUÇÃO

O turismo é um setor que produz emprego e renda além de impactar a economia e a sociedade. Quando bem desenvolvido, contribui com o desenvolvimento econômico de uma determinada região. Sendo assim, o interesse do setor público e privado cresce cada vez mais dentro desse campo. Em razão desse crescimento, o governo vem estabelecendo políticas públicas apropriadas, estimulando e fomentando cada vez mais a atividade.

Dentro desse cenário, uma das etapas mais importantes é o planejamento, tendo em vista que direcionar as ações de maneira coordenada, contribui para desenvolver de forma sustentável e consciente, minimizando os riscos e potencializando as vantagens que o setor pode gerar. Amparo é um município que chama atenção pela beleza natural, gastronomia e hospitalidade.

Porém, a cidade necessita de intervenções que proporcionem a estruturação das atividades turísticas e a prosperidade do setor, tendo em vista, principalmente a continuidade e a perdurabilidade do turismo no município.

A Atualização do Plano Diretor de Turismo de Amparo surge nessa conjuntura: a carência de um relatório norteador, com análises atualizadas das pesquisas de oferta e demanda, acrescido de diretrizes para estimular o setor.



Fonte: Prefeitura Municipal de Amparo.

OBJETIVO DO PLANO

Dentre os setores econômicos que mais crescem no mundo, pode-se citar o turismo. Contudo, esse grande crescimento, vem associado a dilatação da oferta turística, fato que favorece a competição entre os destinos turísticos.

Os sucessivos aumentos na quantidade de destinos, faz com que a atividade turística se torne cada vez mais estratégica, e ofereça diversas possibilidades ao turista. Dessa forma, o planejamento e as políticas públicas se tornam fatores decisivos na competitividade e atratividade do setor turístico.

O Plano Diretor de Turismo tem como função apresentar e estruturar estratégias de desenvolvimento do setor.

Um método de determinar o passo-a-passo e definir as estratégias e a organização do desenvolvimento turístico é a elaboração de um plano de turismo. Sendo assim, pode-se dizer que o plano é um dispositivo com propósito de colaborar com o desenvolvimento do turismo na esfera municipal.

O governo tem função importante nesse segmento, especialmente, ao induzir o desenvolvimento das atividades, estabelecendo as estruturas necessárias e determinando normas e regulamentos. Contudo, a participação do setor privado e da sociedade são essenciais, sendo que estão envolvidos na prestação de serviços e são afetados pelo setor. Fomentar o envolvimento da população e das empresas nas ações pertinentes à atividade turística é um fator decisivo para o êxito do setor no município.

É interessante ressaltar que o plano não é uma ferramenta engessada e sua concretização estabelecerá uma fase que deve ser mais dinâmica e ousada. As medidas a serem implementadas devem ser continuamente redesenhadas e reformuladas. Portanto, ao orientar a tomada de decisões, deve-se basear-se nos princípios da flexibilidade, clareza, cooperação e coordenação, para que o Plano Diretor de Turismo se transforme em uma ferramenta viva.

METODOLOGIA

A elaboração do Plano Diretor de Turismo de Amparo, foi baseada em 9 etapas, e a execução técnica foi realizada pela Cândida Baptista – Consultoria, em parceria com a Secretaria Municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico de Amparo e a colaboração dos municípios.

O processo de planejamento do turismo de Amparo foi feito de forma participativa. As etapas de construção do Plano aconteceram conforme a metodologia que segue:



FIGURA 1 – Processo de Planejamento
Fonte: Cândida Baptista - Consultoria.

O planejamento foi realizado de outubro de 2020 a março de 2021, por meio de audiência pública, contando com a presença do COMTUR, da Prefeitura e dos municípios.

Para estruturação do Plano foram considerados todos os estudos, pesquisas e projetos anteriormente feitos, que tinham relação direta com o desenvolvimento do turismo. Destaca-se a importância de atualizações periódicas.

CONTEXTUALIZAÇÃO DO TURISMO

Por ter várias motivações, como estudos, negócios, saúde, lazer ou compras, o turismo pode ser compreendido como um fenômeno, pois possibilita o desenvolvimento de inúmeras áreas, como a cultura, gastronomia, logística, hotelaria, dentre outras.

De acordo com a Organização Mundial do Turismo (OMT), o turismo abrange as atividades realizadas pelas pessoas no decorrer de suas viagens em lugares distintos de seus arredores, por um intervalo sucessivo inferior a um ano, visando lazer, negócios ou outros fins.

A fim de fomentar o turismo no Brasil, o Ministério do Turismo, Sebrae e Fundação Getúlio Vargas, desenvolveram um Índice de Competitividade do Turismo Nacional. Essa ferramenta permite mensurar o nível de desenvolvimento do setor. Esse instrumento avalia os principais destinos turísticos do Brasil, e tem por objetivo criar uma série histórica da competitividade desses locais. Além disso, fornece dados que podem permitir o planejamento estratégico e monitorar o turismo nessas regiões. O desempenho é calculado e analisado sobre as seguintes áreas e subtópicos:



FIGURA 2 – 13 Dimensões do Turismo.
Fonte: Cândida Baptista - Consultoria.

1. **Infraestrutura Geral:** refere-se à apresentação física dos espaços turísticos, aspectos que englobam o apoio que o turista pode receber dos equipamentos municipais, como: atendimento médico; segurança, fornecimento de energia, estacionamento, etc.
2. **Acesso:** a facilidade e qualidade de se chegar ao destino. Quais as possibilidades que o turista pode ter acesso, como: rotas aéreas; rodoviárias; aquaviárias; ferroviárias. Além da distância dos grandes polos municipais geradores desse fluxo turístico.
3. **Serviços e Equipamentos turísticos:** complementando a primeira dimensão, analisa-se a infraestrutura específica dos atrativos, a existência e a qualidade da sinalização; se o visitante pode contar com um centro de atendimento ao turista e quais os espaços existentes para eventos. Qual a capacidade dos meios de hospedagem, do turismo receptivo, dos restaurantes e se existe uma qualificação para atender todo tipo de demanda.
4. **Atrativos Turísticos:** análise da diversidade dos atrativos, classificando-os em categorias, como atrativos naturais, culturais, eventos programados, realizações técnicas, científicas ou artísticas.
5. **Marketing e Promoção de Destinos:** plano de marketing do município, participação em feiras e eventos, promoção do destino e estratégias de promoção digital.
6. **Políticas Públicas:** análise da estrutura legislativa municipal para apoio ao turismo, grau de cooperação com o governo federal, estadual e entidades público-privadas, além do planejamento da atividade turística e da cidade em si.
7. **Cooperação Regional:** refere-se aos projetos de cooperação e planejamento turístico da região, roteirização e promoção do comércio de forma integrada.
8. **Monitoramento:** são as pesquisas de demanda e oferta, estatísticas, pesquisas e medição dos impactos do turismo na região.
9. **Economia Local:** elenca-se os aspectos da economia local, comunicação, infraestrutura e facilidades para negócios, empreendimentos e eventos.
10. **Capacidade Empresarial:** capacidade de qualificação e aproveitamento da mão-de-obra local, presença de grupos nacionais ou internacionais do setor de turismo, concorrência e barreiras de entrada.
11. **Aspectos Sociais:** acesso à educação, empregos gerados pelo turismo, uso de atrativos e equipamentos turísticos pela população, cidadania, sensibilização e participação na atividade turística, e política de enfrentamento e prevenção à exploração de crianças e adolescentes.

12. Aspectos Ambientais: estrutura e legislação municipal de meio ambiente, atividades em curso potencialmente poluidoras, rede pública de água, resíduos e esgoto (coleta e tratamento) e unidades de conservação no território municipal
13. Aspectos Culturais: leva em consideração a integração com a história local, eventos tradicionais locais, e intensidade dessa promoção ligada ao turismo, seja ele religioso, rural ou histórico.

Todo levantamento e pesquisa de dados será norteado por essas 13 dimensões, buscando elencar as prioridades que o município precisa atualizar ou melhorar, buscando a competitividade turística. Por conseguinte, as soluções e propostas de intervenção, serão da mesma forma voltadas à essa perspectiva dinâmica e sustentável.

SEGMENTOS TURÍSTICOS

A fim de organizar a oferta turística no Brasil, o Ministério do Turismo instituiu em 2007 a criação de segmentos turísticos nacionais. Esses segmentos são a identificação do produto turístico.

O produto turístico é definido pelo posicionamento ou imagem de mercado, além de compor qual a forma que o produto será ofertado para os clientes. Devem ser levados em consideração os elementos que agregam valor aos produtos, mesmo que sejam intangíveis.

Ou seja, o produto turístico não deve ser resumido em apenas o que se oferece ao turista, mas também qual a experiência que ele pode proporcionar, e nas possíveis estratégias de inovação. Uma forma de constituir os produtos turísticos de uma maneira organizada, é geração de roteiros turísticos.

A criação desses roteiros, devem levar em consideração a definição de itinerários, parcerias entre os colaboradores, e o posicionamento de mercado, a fim de garantir identidade e valor agregado. Sendo assim, o Ministério do Turismo, identificou doze tipos de segmentos:

Ecoturismo	Aventura	Cultural	Rural
Sol e Praia	Esportivo	Negócios e Eventos	Estudos e Intercâmbio
Pesca	Náutico	Saúde	Social

FIGURA 3 – Segmentos do Turismo.
Fonte: Ministério do Turismo.

- Ecoturismo: segmento que utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência

ambientalista através da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações.

- Turismo de Aventura: compreende os movimentos turísticos decorrentes da prática de atividades de aventura de caráter recreativo e não competitivo.
- Turismo Cultural: compreende as atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura.
- Turismo Rural: conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometido com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade
- Turismo de Sol e Praia: constitui-se das atividades turísticas relacionadas à recreação, entretenimento ou descanso em praias, em função da presença conjunta de água, sol e calor.
- Turismo Esportivo: compreende as atividades turísticas decorrentes da prática, envolvimento ou observação de modalidades esportivas.
- Turismo de Negócios e Eventos: compreende o conjunto de atividades turísticas decorrentes dos encontros de interesse profissional, associativo, institucional, de caráter comercial, promocional, técnico, científico e social.
- Turismo de Estudos e Intercâmbio: constitui-se da movimentação turística gerada por atividades e programas de aprendizagem e vivências para fins de qualificação, ampliação de conhecimento e de desenvolvimento pessoal e profissional.
- Turismo de Pesca: compreende as atividades turísticas decorrentes da prática da pesca amadora.
- Turismo Náutico: caracteriza-se pela utilização de embarcações náuticas como finalidade da movimentação turística.
- Turismo de Saúde: constitui-se das atividades turísticas decorrentes da utilização de meios e serviços para fins médicos, terapêuticos e estéticos.
- Turismo Social: é a forma de conduzir e praticar a atividade turística promovendo a igualdade de oportunidades, a equidade, a solidariedade e o exercício da cidadania na perspectiva da inclusão.

Os segmentos devem ser constantemente revistos para que estejam sempre adequados ao perfil do município, e principalmente da oferta encontrada, visando

atender as necessidades dos clientes. Os segmentos apresentados são importantes no progresso de um destino turístico, e atuam diretamente na competitividade. Contudo, não é possível se desenvolver sem um planejamento e gestão eficientes.

No dia 09 de fevereiro de 2021, por volta das 18:00h, ocorreu a Audiência Pública que apresentou as características principais desse plano de atualização, além de colher sugestões e ideias para projetos futuros, que compõem a essência do capítulo de Propostas e soluções.

Os segmentos escolhidos pelo município ainda na audiência, por votação foram decididos levando em consideração as características do município, que os segmentos a serem fomentados são:

- Turismo cultural
- Turismo rural
- Turismo de negócios e eventos
- Turismo de Aventura
- Ecoturismo
- Turismo esportivo

CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

História

As origens de Amparo remontam às primeiras décadas do século XIX quando povoadores oriundos de Bragança, Atibaia e Nazaré edificaram nas margens do rio Camanducaia uma capela em louvor a Nossa Senhora do Amparo (erigida em 1824, curada em 1829). Instalada próxima ao cruzamento de dois caminhos (de Bragança Paulista a Mogi Mirim e de Campinas ao sul de Minas Gerais), esta capela, logo transformada em Freguesia de Nossa Senhora do Amparo (1839) deu origem a um povoado que mantinha nos terrenos mais altos da atual Serra dos Freixos, lavouras de mantimentos e criação de porcos, enquanto recebia nas áreas de planície (pertencentes à Vila de Mogi Mirim) as primeiras lavouras de cana de açúcar.



FOTO 1 – Igreja matriz Nossa Senhora do Amparo, 1989.
Fonte: Revista Fon-Fon - nº 13 - ano 1909

A expansão dos canaviais, ou ainda, sua substituição por lavouras de café, acabaram por elevar Amparo às condições de Vila (1857) e de cidade (1865). A cafeicultura também promoveu a instalação da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro (1875), a intensificação da imigração (após 1889), o crescimento urbano e a ampliação do território municipal (anexação do distrito de Bom Jesus do Monte Alegre do Sul em 1887).

Imigrantes italianos, portugueses e sírio-libaneses somaram-se às famílias pioneiras, de afrodescendentes e de origem tirolesa para equipar e diversificar as

atividades rurais e urbanas, ganhando a cidade boa parte das edificações que ainda hoje a integram.

Entre as atividades, a indústria, criada em finais do século XIX, em conjunto com o comércio e os serviços, auxiliaram o município a enfrentar a crise cafeeira de 1929, assumindo desde então um papel primordial nas dinâmicas internas de desenvolvimento. Amparo também se tornou Estância Hidromineral em 1945, ocasião em que Monte Alegre do Sul tornou-se município (1948) e em que Arcadas (1948) e Três Pontes (1983) tornaram-se seus distritos. Entre as décadas de 1980 e 2000, o município experimentou um crescimento populacional significativo, registrando na atualidade alto índice de desenvolvimento humano. ¹



FIGURA 4 – Região Bragantina
Fonte: PEREIRA, Tadeu. 2020

A Região Bragantina é composta pelas cidades de Águas de Lindóia, Amparo, Atibaia, Bragança Paulista, Bom Jesus dos Perdões, Joanópolis, Lindóia, Monte Alegre do Sul, Nazaré Paulista, Pedra Bela, Pinhalzinho, Piracaia, Serra Negra, Socorro, Tuiuti e Vargem.

Amparo se destaca dos outros municípios da região bragantina por apresentar uma característica de incentivo ao setor industrial, o que pode fomentar o turismo de negócios, um dos pontos que serão levantados posteriormente: qual o foco principal que

¹ SANTI, Laura Umbelina. **Inventário Turístico de Amparo**. 2017, 306 p.

o turismo de Amparo deve seguir, e se a administração pública deve investir em determinado setor.

Território e População

Amparo apresenta uma área de 445,32 quilômetros quadrados, sem variação aparente nos últimos anos, representando uma parcela de aproximadamente 0,18% do estado de São Paulo, 0,99% da região administrativa de Campinas e 11,72% da Região de governo de Bragança Paulista as quais faz parte.

Em relação a densidade demográfica, que indica a quantidade de habitantes por quilômetro quadrado, apresenta hoje um índice de 156,88 supera em 7,54% a densidade da região bragantina que, como um todo, apresenta 145,88 habitantes por quilômetro quadrado mas fica bem abaixo dos 258,15 impostos pela macrorregião administrativa de Campinas.

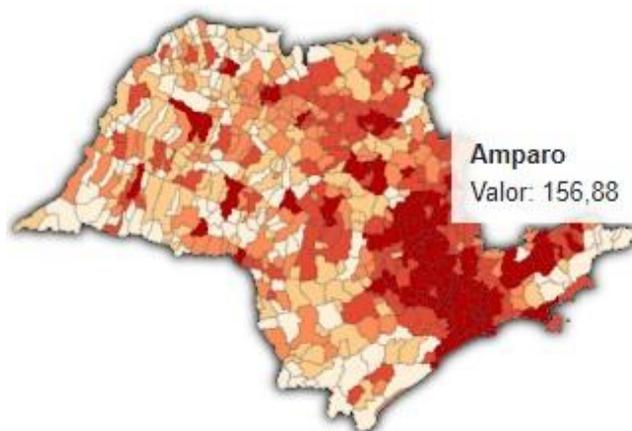


GRAFICO 1 – Mapa do Índice de Densidade demográfica
Fonte: SEADE, 2021

Apesar do índice se posicionar entre bons valores, se tomado como objetivo, vale a pena ressaltar o decaimento da inclinação a partir do ano 2000, e se não houver retomada vai ser superado pelo índice de sua região de governo nos próximos anos. Indicando, portanto, que não há novos moradores migrando para o município, tendo em vista que o espaço em quilômetros se manteve o mesmo.

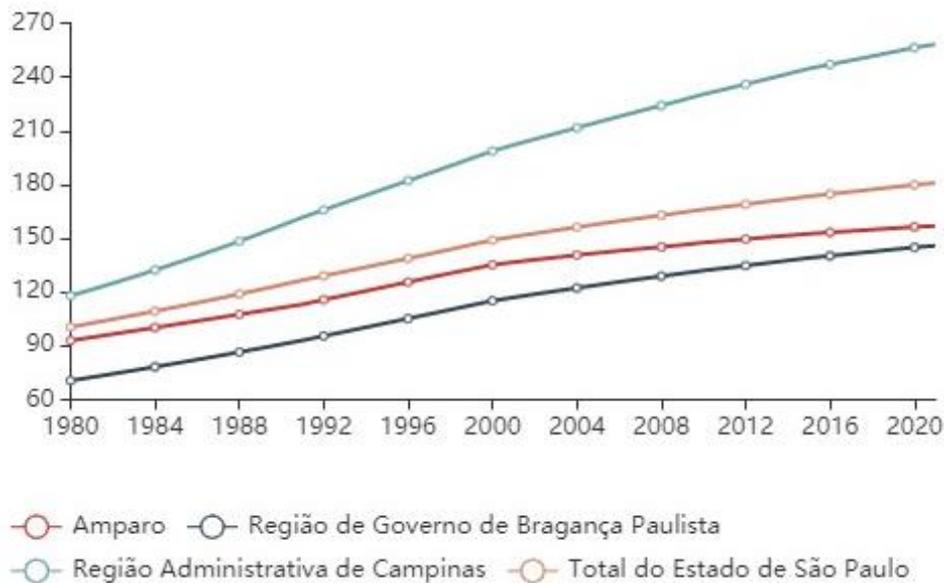


GRAFICO 2 – Evolução do Índice de Densidade demográfica
 Fonte: SEADE, 2021

Em consonância com o decaimento do Índice de Densidade Demográfica, pode-se analisar o índice de envelhecimento. Para fundamentar a saída de moradores, ou a falta de migrantes, tem-se um bom número de pessoas na fase da terceira idade que procuram Amparo para se estabelecer. Além de desenhar um distanciamento considerável aos índices de envelhecimento de sua região administrativa e de governo. Pode-se mostrar um quadro favorável em especial para os objetivos deste documento, já que se desenha uma alavancagem sobre o turismo de natureza, comércio, transportes, entre outros, esperando que ao se estabelecer na cidade possa desfrutar do comércio local.

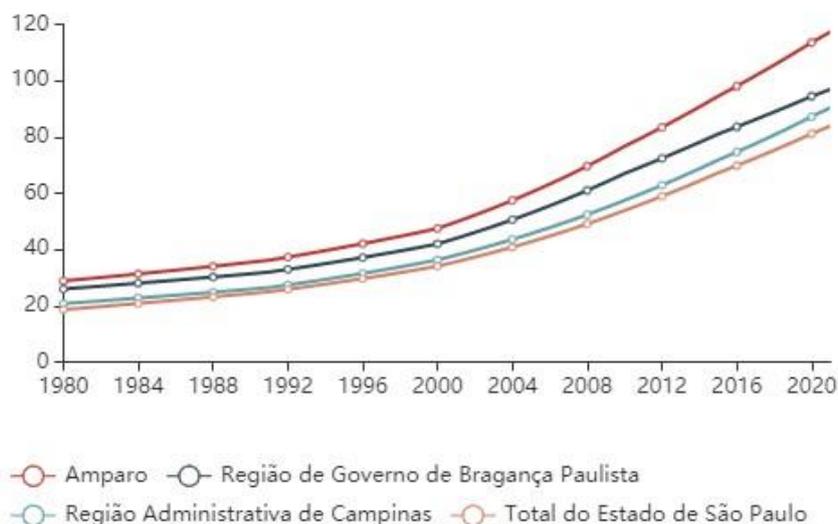


GRAFICO 3 – Evolução do Índice de Envelhecimento
 Fonte: SEADE, 2021

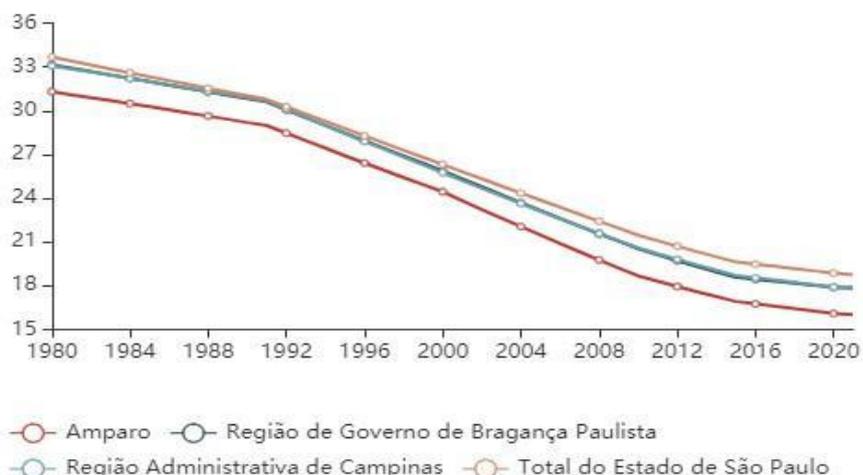


GRAFICO 4 – Evolução do Índice de Envelhecimento
 Fonte: SEADE, 2021

Sobre o índice contrário ao de envelhecimento que mostra a população com menos de 15 anos, ou seja, a relação da presença de crianças amparenses em comparação com adultos, nota-se uma tendência de estabilização a partir de 2016. Porém, mantém-se o descolamento dos índices comparados da região.

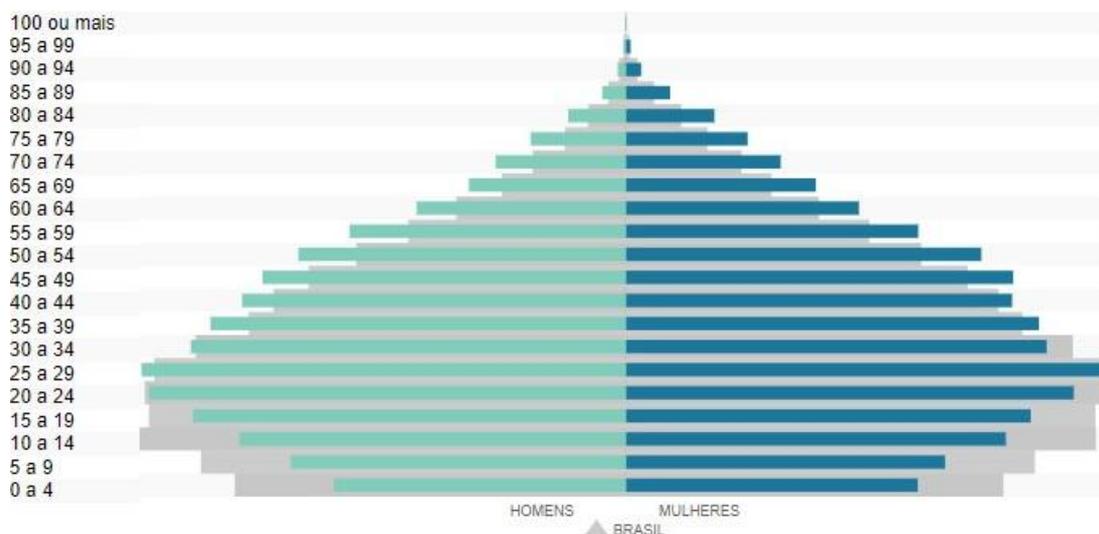


GRAFICO 5 – Pirâmide Etária
 Fonte: IBGE, 2021

Para complementar e encerrar a análise do perfil etário da população amparense, apresenta-se a pirâmide etária. Esse gráfico engloba em forma de barras, grupos de idade, de quatro em quatro, iniciando em recém-nascidos (zero) e idosos com cem ou mais.

Anteriormente nos gráficos 2 e 3, mostrou-se uma presença maior de idosos na cidade em relação a região de governo, e em relação a região administrativa. No gráfico 4, a comparação é com a média geral brasileira. Completando então a análise do

Consultoria

descolamento do número de idosos e crianças amparenses, pois utilizando a sombra comparativa, existem mais adultos a partir de 39 anos e muito menos crianças e adolescentes com menos de 19 anos. A única faixa etária que acompanha a média brasileira, é de 25 a 29 anos.

Para encerrar as análises populacionais e relacionar sua presença com o relatório, tem-se o grau de urbanização. Esse índice entrega o número de pessoas presentes em um determinado espaço declarado urbano.

Esse número é importante para entender a evolução do processo de urbanização da população amparense, em diferentes espaços geográficos. Além de dar base e criar conteúdo para processos de planejamento, escolha e avaliação de políticas públicas, e em especial definição dos padrões para os serviços sociais e da infraestrutura urbana.

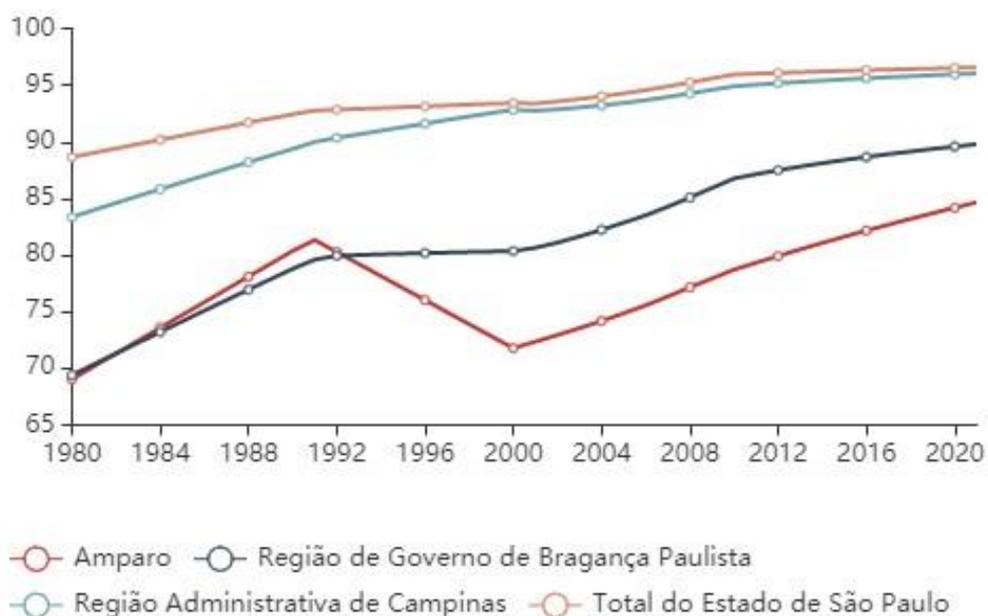


GRAFICO 6 – Grau de Urbanização
Fonte: SEADE, 2021

O gráfico acima mostra uma diferença de inclinação, que nesse caso representa a velocidade em que o espaço urbano é preenchido, entre os índices bases da região. Até 1990, Amparo apresentava uma inclinação maior que os 3 índices gerais, passando por um espaço de 10 anos de queda. A busca pelos centros urbanos foi retomada no começo do século, e ainda se mantém abaixo de sua região de governo e administrativa. Os números podem se relacionar com a disponibilidade de trabalho nos centros como estudado posteriormente. E visualmente espera-se que o grau de urbanização amparense alcance e até supere os outros três índices presentes na comparação, dentro de um espaço de 20 anos.

Trabalho e Rendimento

Em 2018, o salário médio mensal era de 2.7 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 36.0%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 124 de 645 e 65 de 645, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficou na posição 378 de 5570 e 249 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 24.9% da população nessas condições, o que o colocava na posição 628 de 645 dentre as cidades do estado e na posição 5310 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

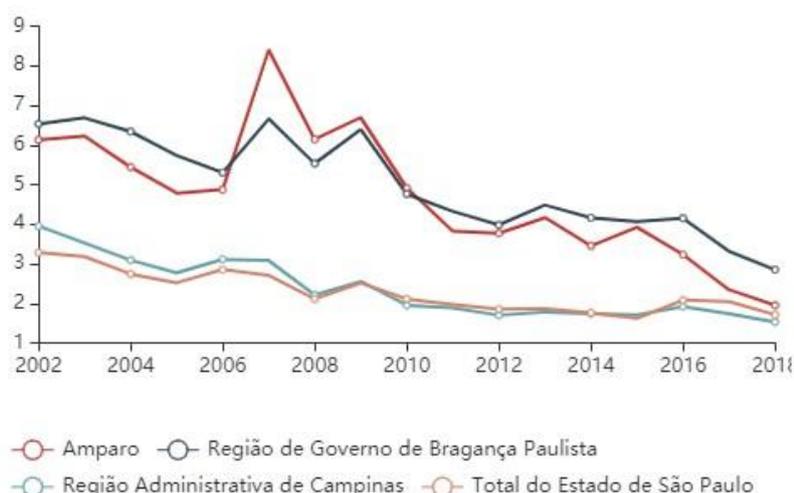


GRAFICO 7 – Participação da Agropecuária na Receita Municipal
Fonte: SEADE, 2021

Consegue-se analisar a presença da atividade agropecuária na cidade de Amparo no gráfico acima. Comparando com os índices regionais, o município encontra-se alinhado com o movimento de declínio. Não obstante, entende-se que ainda mantém uma atividade agrícola consideravelmente superior à região administrativa de Campinas e o estado de São Paulo em sua totalidade. Acompanhando a região, o município apresenta queda na atividade supracitada, além de apresentar o maior grau de desaceleração, o que está alinhado diretamente com outra atividade-chave, analisada no gráfico 7.

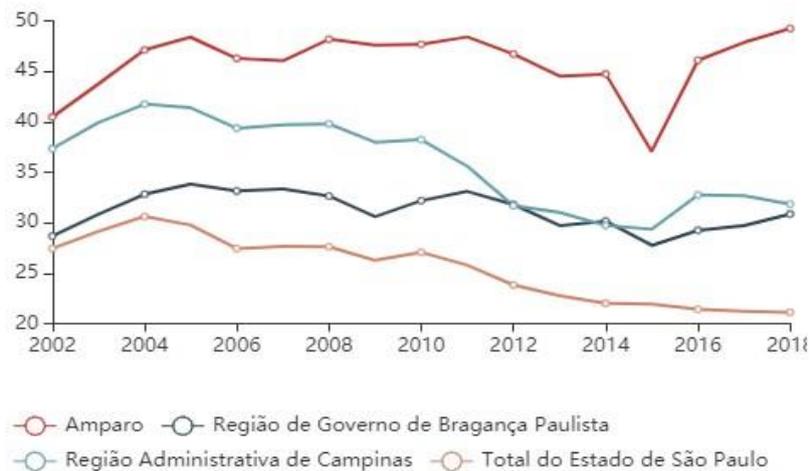


GRAFICO 8 – Participação da Indústria na Receita Municipal
Fonte: SEADE, 2021

A atividade industrial tem crescido exponencialmente em relação as outras categorias, além de distanciar em aproximadamente 20 pontos percentuais do próximo índice que é a região administrativa de Campinas. Complementando o gráfico 6, entende-se que a partir de 2002, houve um crescente na indústria local, muito por conta de incentivos fiscais, e em 2010 a cidade conseguiu manter o ritmo enquanto ou outros comparados, cederam pontos de atividade industrial para outros setores.

É interessante notar que, alinhado com o objetivo principal deste documento, entende-se que esses índices podem pautar os investimentos futuros em turismo industrial ou de negócios. As empresas muitas das vezes necessitam alocar seus funcionários em alojamentos temporários ou permanentes, além dos empresários que podem ser atraídos pelo alto índice de negociabilidade.

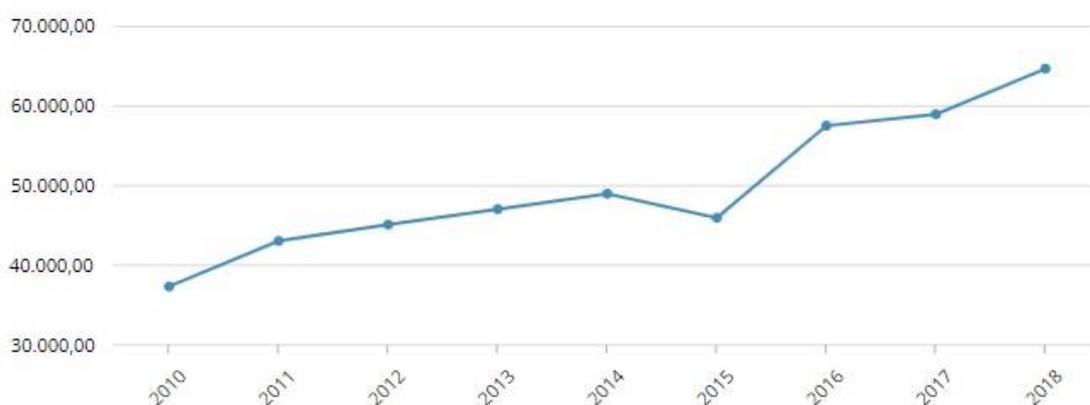


GRAFICO 9 – PIB de Amparo per capita
Fonte: SEADE, 2021

Finalizando a análise econômica, entende-se que nem todas os setores ou categorias presentes no município foram apresentadas, porém pode-se agregá-los e seus resultados colocando aqui o PIB per capita.

Tendo toda uma linha de tendência positiva e com inclinação saudável, pode-se citar dois momentos importantes: 2010 e 2011 onde ocorreu uma correção da inclinação, indicando uma leve queda na produção, que foi compensada pela continuidade até 2014. Deve-se ter bons olhos para a economia do município após a retomada da queda de 2015, que construindo uma base melhor durante o ano de 2016, pode corrigir e entregar novamente a velocidade e quantidade de produção, mirando o ritmo de 2011.

Saúde e Educação



GRAFICO 10 – Taxa de Mortalidade Infantil
Fonte: SEADE, 2021

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 5.65 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0.4 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 437 de 645 e 290 de 645, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 3923 de 5570 e 3606 de 5570, respectivamente.

Deve-se ter bons olhos aos números deste gráfico 9, pois comparando com resultados dos anos 1980 até 2000, o município entrega valores muito menos voláteis. Completando com a presença de seu índice abaixo dos demais comparados, o que pode

ter sido melhorado após bons trabalhos em relação aos tratamentos a gestantes, ou recém-nascidos.

Um número preocupante, e que tem avançado negativamente muito nos últimos anos é o número de leitos disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS), para cada mil pessoas. O gráfico 10 indica que todos os índices presentes estão em constante queda, o que não deve ser indicativo de sucesso, pois o objetivo ideal é que todos estivessem subindo, oferecendo mais oportunidades de leitos.

Apesar do município se distanciar em dois ou 3 pontos do próximo índice comparado, a inclinação de queda é maior do que a região administrativa ou de governo, indicando que nos próximos anos a administração pública deve investir na área da saúde, pois o número de habitantes vem aumentando, mas o atendimento médico público não acompanha.



GRAFICO 11 – Leitos SUS por 1000 habitantes
Fonte: SEADE, 2021

Os números de desempenho estudantil, mostram que a relação dos jovens e adolescentes com idade entre 18 e 24 anos se mantém alinhado com os números do estado e da região como um todo. Porém vale ressaltar que o índice amparense ainda se mantém abaixo, e com uma inclinação bem menor do que o comparativo, indicando que nos próximos anos possa apresentar números não condizentes com seus paralelos.



GRAFICO 12– População com 18 a 24 anos com Ensino Médio Completo
Fonte: SEADE, 2021

Território e Ambiente

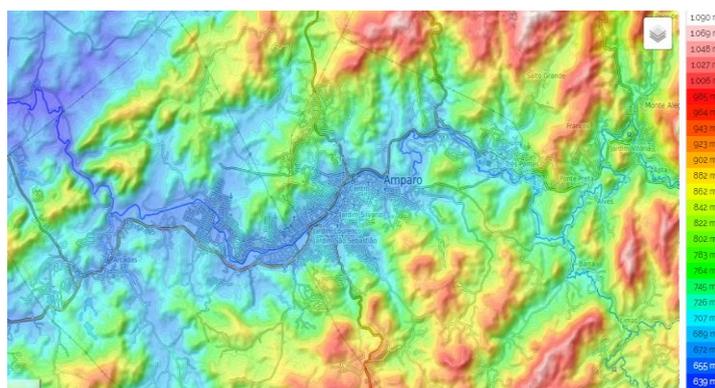


GRAFICO 13 – Relevo de Amparo e região
Fonte: OpenTopoMap, 2021

Amparo apresenta 88.7% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 83.9% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 63.8% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 324 de 645, 453 de 645 e 26 de 645, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 508 de 5570, 2083 de 5570 e 158 de 5570, respectivamente.

O município está localizado em um vale que começa em aproximadamente 900 metros, limitando a expansão urbana e rural, devido às altíssimas inclinações. A altitude média do centro consolidado gira em torno de 670 e 650 metros, indicando que o

município crescerá em torno dos rios e cursos d'água, alinha a imagem aérea do gráfico 11, que mostra como o limite municipal está relacionado com o relevo e os rios.

CENÁRIOS DO TURISMO

Cenário Global

O intuito da análise setorial é dividi-la em classes para analisar a perspectiva macro do turismo, de forma a pautar ações para os próximos anos visando o desenvolvimento do comércio local. Ao entender os números globais, deve-se partir para o cenário nacional e posteriormente para análise do município de Amparo.

O ano de 2020 ficará marcado na história pela grande depressão na economia e a paralisação global dos serviços, tendo em vista a preocupação e a série de medidas tomadas para conter a Covid-19. Até dezembro de 2020, a perda econômica do setor indicada pela Organização Mundial do Turismo beira os 320 bilhões de dólares.



FOTO 2 – Mudança de costumes.
Fonte: Getty Images, 2021

Segundo um dos maiores portais de pesquisas e resultados do setor, o Panrotas (2020):

“A última edição do Barômetro Mundial do Turismo da OMT mostra que o bloqueio imposto em resposta à pandemia levou a uma queda de 98% no número de turistas internacionais em maio em comparação a 2019. O Barômetro também mostra uma queda de 56% no ano a ano

nas chegadas de turistas entre janeiro e maio. Isso se traduz em uma queda de 300 milhões de turistas [...].”

Números esses que ultrapassam em três vezes as quedas do ano de 2009, e a recuperação geral se dará de forma lenta e dividida em diversos setores que compõem a economia global, dependendo da interdependência desses setores atreladas à responsabilidade de seus serviços.

Mudanças

Os pontos mais importantes, de maior impacto para o setor do turismo, são as mudanças operacionais adotadas por necessidade do combate à doença. As recomendações entram em vigor em diferentes níveis, sejam internacionais ou nacionais, partindo dos órgãos responsáveis pelo setor da saúde que entram em consonância sobre os métodos e restrições.



FOTO 3 – Sinalização pandemia.
Fonte: Getty Images, 2021

Existem alguns pilares que devem ser obedecidos, e deverão continuar por um prazo médio ou longo, tendo em vista a adaptabilidade das pessoas e a consciência individual e coletiva que perdurará sobre o cenário de contaminação. Segundo o Ministério da Saúde todo empreendimento deve garantir:

- Disponibilidade para higiene das mãos – água e sabão ou álcool em gel;

- Sinalização sobre cuidados ao tossir ou espirrar;
- Distanciamento social mínimo de 1 metro, evitando contato físico;
- Sinalização sobre o uso de máscara em todos os ambientes;
- Sinalização e instrução para pessoas com sintomas de gripe buscarem auxílio médico;

Cenário Nacional

O cenário nacional aborda de forma mais prática a economia do país e as interações com outras nações. Novas rotinas no setor do turismo podem ser identificadas, buscando alternativas e ferramentas para preparar os empreendimentos para melhor desempenhar no próximo período.

Uma iniciativa que pode impactar o setor para os anos seguintes, apesar de polêmica, é a proposta de um passaporte biológico que atesta a imunidade ou não portabilidade do vírus. Isso impacta os transportes de longa distância como cruzeiros, navios e aviões que por característica, já passam por controles fronteiriços. A recuperação desse tipo de turismo, deve demorar em torno de 24 meses, carregando consigo pontos negativos que alavancam a propagação do vírus, como por exemplo aglomerações e espaços fechados por um longo tempo.

Alinhado com as restrições e o controle sobre a contaminação, uma prática já existente, mas que pode vir a ser exigida em outros casos, sem exceção alguma, é a obrigatoriedade do seguro viagem para os destinos longos.

Oportunidades

A perspectiva de melhora para o turismo nacional, é de aproximadamente 12 meses, tendo em vista sua posição favorável sobre as distâncias menores entre destinos, como comentado anteriormente.

Levando em conta as dificuldades do transporte internacional, e adicionando um longo período de isolamento social, os próximos anos serão marcados por uma valorização da nacionalidade, em especial a busca pela imersão na natureza. As categorias mais favorecidas por essa busca estão atreladas ao Turismo Rural, que muitas vezes é associado pela população das grandes metrópoles e urbanas com a qualidade de vida.

O Ministério do Turismo em seu boletim de dezembro sobre o setor, enfatiza algumas atividades que devem ser incentivadas pela Administração pública para bem divulgar os empreendedores da região: “são experiências diversas, como caminhadas,

cavalgadas, colheitas de produtos agrícolas, participação no preparo de produtos como chocolate e vinhos, experiências gastronômicas características de cada região, banhos de cachoeira e de rio, hospedagens acolhedoras e características, vivências com agricultores familiares, quilombolas, pescadores, dentre outras atividades”.

Cenário Regional

Enfatizando a nacionalização e agora a regionalização do turismo, espera-se um crescimento de 4.2% do varejo em 2021, em vendas para viagens mais curtas, segundo Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo. Porém deve-se pontuar alguns movimentos importantes para que os empreendedores locais consigam se aproveitar do turista batendo em sua porta.

Em princípio, as mudanças relativas aos cuidados com a saúde dos visitantes deverão seguir por um bom tempo. A higienização deve ser constante e principalmente incentivada, devendo ser bem sinalizada, com procedimentos claros e bem explicados, e quando possível planejados de acordo com a rotina de cada categoria.

Tendências

Dentro do Turismo Rural suas subcategorias que merecem destaque são as atividades de aventura alinhadas com o bem-estar e lazer. Apoiado pela busca de turismo interno e doméstico, as empresas devem criar oportunidades de estadia e atividades “rápidas”. Os hotéis e pousadas que oferecem esse tipo de atividade, devem criar um método para “alimentar” as redes sociais, mantendo o contato próximo com o cliente.

Atribuir a facilidade do controle de entrada e saída de hóspedes ao estado de saúde de forma geral, pode propiciar um fortalecimento da marca sobre o escape que o turista pode ter acerca dos males presentes nos grandes centros, somando-se a as propostas de atividades no meio externo.

Ainda sobre a tecnologia ser o eixo central de todo esse movimento de recuperação, deve-se colocar um grande peso sobre a comunicação, produção de conteúdo, e principalmente facilidades de agendamento, pagamento e cancelamento. Para que tudo isso seja possível, é necessário que toda a equipe esteja alinhada, cada ponto de melhoria vem em conjunto com a necessidade da busca por capacitação técnica.

IMPACTOS DO COVID-19

De acordo com a Organização Mundial do Turismo, antes do início da pandemia havia uma previsão de crescimento global do turismo entre 3% a 4%, porém, atualmente pode-se estimar uma queda entre 20 a 30% nas viagens e uma perda de US\$ 300 a 450 bilhões nos gastos com turismo no mundo todo.

No momento atual é necessário colocar a saúde das pessoas em primeiro lugar, inclusive quando se fala em turismo. Devido à nova realidade que o mundo se encontra, no qual as pessoas tiveram que parar de se locomover, e passaram a ficar em casa se protegendo e evitando a disseminação do vírus, a indústria de viagens e turismo foi muito impactada. Somente as empresas aéreas já projetam uma perda de US \$252 bilhões em 2020, segundo a *International Air Traffic Association*. No Brasil, segundo a Associação Brasileira de Empresas Aéreas (ABEAR), na semana de 23 de março de 2020 as empresas associadas já apresentaram uma redução de 75% na demanda nacional e de 95% na internacional em relação a igual período de 2019.



FIGURA 5 – Exemplo de Propaganda de Conscientização
Fonte: Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, 2020

Estima-se que o setor do turismo poderá ver de 5 a 7 anos para se recuperar das perdas de 2020. Mesmo sendo uma crise inédita e um panorama nebuloso, é importante pensar em ideias e projetar futuros cenários. Uma das certezas é que o setor do turismo terá que se adequar para poder continuar crescendo em uma era pós pandemia, assim, tem-se cinco temas que se pode começar a pensar:

1. Muitas medidas de segurança surgiram após os atentando de 11 de setembro, assim como deverão surgir novas medidas sanitárias nas jornadas de viagem. Tendo a saúde como uma prioridade, o desafio de autoridades e de empresários será garantir que as medidas de proteção sejam tomadas sem prejudicar os deslocamentos, poupando tempo e garantindo o livre trânsito de pessoas;
2. A pandemia deverá evoluir de maneira diferente em cada país e continente, desta forma, as viagens domésticas deverão ganhar mais importância no setor de turismo, pois as pessoas sentem-se mais seguras, têm mais acesso à informação e assim ficam mais à vontade para fazer deslocamentos.
3. A fim de minimizar os impactos econômicos, garantir a sobrevivência das empresas e a recuperação do setor de turismo é necessário que haja um diálogo constante entre poder público e os empresários.
4. Outra tendência que se pode citar é a mudança de hábitos do consumidor, provavelmente locais turísticos com aglomeração não serão mais tolerados, bem como lugares que não tenham um protocolo sanitário satisfatório.
5. As empresas terão que avaliar rapidamente as mudanças e fazer adaptações para garantir sua competitividade, lembrando que mais do que adaptações de gestão serão importantes aquelas que irão entender e atender às necessidades dos clientes.

BASES SUSTENTÁVEIS PARA O SETOR

Turismo sustentável é a prática de satisfazer os anseios dos turistas e as necessidades socioeconômicas dos locais de turismo, deixando as características culturais e ambientais preservadas. Desta forma, algumas das características mais valorizadas atualmente pela demanda turística são o uso sustentável dos recursos naturais, a justa distribuição dos benefícios turísticos e o respeito e valorização da cultura. Esses aspectos contribuem com a longevidade dos destinos turísticos.

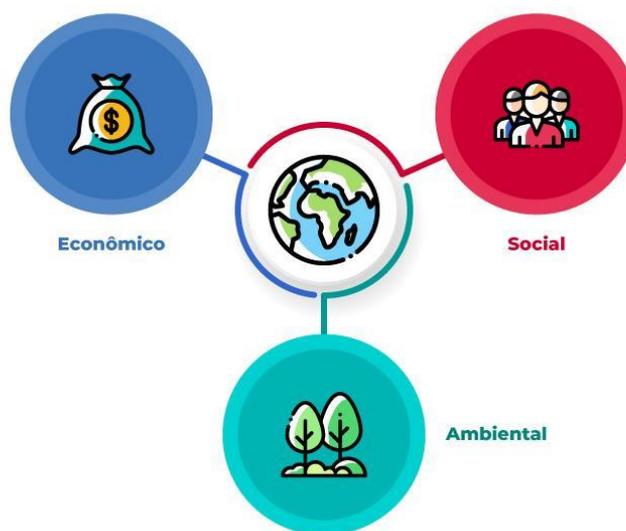


FIGURA 6 – Tripé da Sustentabilidade
Fonte: Viridis Energy, 2021

Segundo o *Center for Responsible Travel*, os turistas preferem destinos que praticam ações ecológicas em suas operações, desta forma, os viajantes esperam que os destinos turísticos se transformem em locais sustentáveis, porém que também ofereçam soluções tecnológicas, como *wi-fi* e *check-in online*.

Além desses fatores, as viagens que proporcionam atividades voltadas para a natureza correspondem por 20% do turismo mundial, de acordo com a Organização Mundial do Turismo.

O Ministério do Turismo brasileiro vem trabalhando a relação entre o turismo e a sustentabilidade baseada em princípios do desenvolvimento sustentável, Estes quatro princípios fortalecem a relação entre si e necessitam de planejamento. São eles:

- **SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL:** garante a compatibilidade do desenvolvimento com a manutenção dos processos ecológicos essenciais à diversidade dos recursos naturais.

- **SUSTENTABILIDADE SOCIOCULTURAL:** garante que o desenvolvimento preserve a cultura local e os valores morais da população, fortaleça a identidade da comunidade, e contribua para o seu desenvolvimento.
- **SUSTENTABILIDADE POLÍTICO-INSTITUCIONAL INSTITUCIONAL:** garante a solidez e continuidade das parcerias e compromissos estabelecidos entre os diversos agentes e agências governamentais dos três níveis de governo e nas três esferas de poder, além dos atores situados no âmbito da sociedade civil.
- **SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA:** garante que o desenvolvimento seja economicamente eficaz, garanta a equidade na distribuição dos benefícios advindos desse desenvolvimento e gere os recursos de modo que possam suportar as necessidades das gerações futuras.

Destinos turísticos que promovem a sustentabilidade, fomentam o desenvolvimento da comunidade e contribuem para a melhoria na geração de recursos financeiros ao utilizar a força de trabalho e produtos locais, além de participar de projetos sociais.

Busca-se a economia de recursos para desenvolver as atividades de maneira sustentável, contanto que esse empenho não prejudique a eficiência dos serviços e a quantidade de vagas de trabalho, mas sim, ajude na capacitação e contratação de mão de obra local.

As ações de sustentabilidade não devem ser empregadas nos destinos turísticos meramente como soluções artificiais que aspirem apenas uma promoção. As medidas aplicadas devem exibir resultados concretos para a comunidade e meio ambiente.

ANALISE DE DEMANDA E OFERTA TURÍSTICA

Uma das ferramentas mais importantes para validação da destinação de verba e esforços, que a administração pública pode ter para os próximos anos, são os questionários para levantar a demanda de turistas e conseqüentemente a oferta de serviços e produtos disponíveis no município.

Tendo em vista o objetivo principal deste documento, entende-se que seria imprescindível tal estudo e validação. Por isso, a equipe responsável pela elaboração da presente atualização de turismo, abriu ao público um questionário de demanda que esteve recebendo respostas de 14 de novembro de 2020 a 27 de janeiro de 2021. Contando ainda com o questionário de Oferta de serviços que esteve aberto de 21 de dezembro de 2020 até 27 de janeiro de 2021.

Utilizando-se do método matemático utilizado pelo site SurveyMonkey, calculou-se a amostra que foi tida como objetivo final de questionários aplicados, através de três variáveis: população, grau de confiança e margem de erro.

De acordo com o último Inventário Turístico de Demanda (2018), realizado pela prefeitura municipal, estima-se que:

“ [...]o número de visitantes na cidade, considerando o fluxo de movimento nos meios de alimentação pesquisados no inventário, com base no número de assentos identificados, 5586 lugares, e ainda que, seus proprietários estimaram uma média de ocupação de 60% ao longo do ano, sendo desse valor em torno de 25% de consumidores não Amparenses, haja vista que a cidade é pequena e os proprietários têm por hábito conversar e identificar os clientes, podemos estimar que a cidade de Amparo teria recebido, ao longo do ano cerca de 194.966 (cento e noventa e quatro mil, novecentos e sessenta e seis) visitantes, já descontado o número de turistas evidenciado acima. “

Com o número de visitantes por ano em mãos, a população da amostra da pesquisa de demanda a ser analisada nesta atualização, foi baseada no período disponível para aplicação do questionário: 3 meses. Retornando um total de 48.740 pessoas (194.966 visitantes divididos por 4 trimestres).

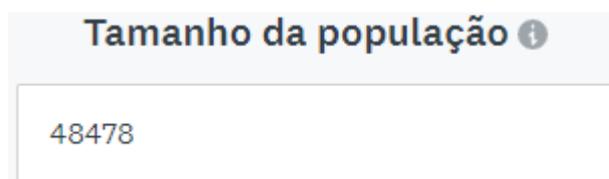


FIGURA 7 – Tamanho da população de Demanda
Fonte: SurveyMonkey, 2021

Segundo a plataforma, a margem de erro deve ser escolhida de acordo com a plataforma ou método usado para o levantamento. Quanto menor a margem de erro, mais da resposta exata. Para a presente situação, onde a equipe se deparou com a possibilidade única de questionário virtuais e a distância, optou-se por 5%. (SURVEYMONKEY, 2021)

The image shows a dropdown menu titled "Grau de confiança (%)" with an information icon. The selected value is "90".

FIGURA 8 – Grau de confiança
Fonte: SurveyMonkey, 2021

The image shows an input field titled "Margem de erro (%)" with an information icon. The value "5" is entered in the field.

FIGURA 9 – Margem de erro
Fonte: SurveyMonkey, 2021

Sobre o nível de confiança da amostra, desenha-se uma interdependência com o método de aplicação novamente. Deve-se que a população selecionaria uma resposta dentro de um determinado intervalo, e se estaria compreendendo ou não. Para a presente situação, onde a equipe se deparou com a possibilidade única de questionário virtuais e a distância, optou-se por 90%, entendendo que não existe um controle do entendimento das perguntas. (SURVEYMONKEY, 2021)

$$\text{Tamanho da amostra} = \frac{\frac{z^2 \times p(1-p)}{e^2}}{1 + \left(\frac{z^2 \times p(1-p)}{e^2 N} \right)}$$

FIGURA 10 – Formula de tamanho de amostra
Fonte: SurveyMonkey, 2021

Finalizou-se o cálculo com um tamanho de amostra a ser alcançada de 271. Todavia, durante todo o período em que o questionário esteve aberto, a quantidade obtida foi de 13 respostas, tendo sido apresentadas na Audiência pública do dia 9 de fevereiro de 2021, invalidando a pesquisa realizada.



Tamanho da amostra

271

FIGURA 11 – Tamanho final da amostra
Fonte: SurveyMonkey, 2021

Utilizando-se dos mesmos métodos, calculou-se a amostragem necessária para analisar a oferta turística. Porém, a população tida como base, foi o número de empresas no município: 7.800 cadastros, número esse extraído do “EconoData”, plataforma que reúne e estuda as empresas disponíveis no município e em outras regiões.



FIGURA 12 – Cálculo amostragem de Oferta
Fonte: SurveyMonkey, 2021

A amostragem determinada para esse caso, foi de 264 pessoas ou entrevistados, e a quantidade final obtida durante todo o período e situações supracitados foi de 30 respostas. Invalidando-se, portanto, ambos questionários aplicados durante a elaboração deste documento.

Concluindo, entende-se que são questionários e levantamentos muitíssimo importantes para a validação de cada dado e informação tanto de caracterização, quanto de previsão de oportunidades. Pois só com a validação do público interno e externo, e de quem utiliza os serviços, consegue-se ter uma visão acurada das verbas e ações destinadas ao turismo amparese nos próximos anos.

ANÁLISE SWOT

Análise SWOT é uma ferramenta de análise, aplicada no planejamento estratégico. Utilizada para reconhecer os pontos fortes e fracos de uma organização (ou destino turístico), bem como as oportunidades e ameaças que o empreendedor esta suscetível por situações externas.



FIGURA 13 – Análise SWOT
Fonte: Qualitin, 2019

Levando em consideração as análises realizadas, notou-se que Amparo conta com uma grande variedade de riquezas culturais e naturais, com ampla rede de serviços voltados ao turista, como hotéis e restaurantes. O município também dispõe de atrativos turísticos e uma vasta quantidade de produtos (queijos, vinhos, cachaça, entre outros). No entanto, não existe um roteiro estruturado na cidade, nem uma identidade turística definida que contribua para permanência de turistas no destino.

Sendo assim o turismo contribui para mais uma atividade econômica benéfica que colabora com a economia de Amparo, e fomenta a preservação dos recursos naturais e culturais.

Por meio do diagnóstico realizado a partir das pesquisas de demanda e das visitas em campo, foram elencados alguns pontos que valem destaque, se identificando como estratégias para o desenvolvimento turístico em Amparo.

Não se deseja aqui oferecer soluções prontas, e sim, indicar alguns pontos para ajudar no desenvolvimento do turismo na cidade. Compete à Prefeitura do município e ao COMTUR encaminhar e orientar os atores na efetivação do plano. Vale salientar, que essa análise SWOT foi realizada por impressões e estudos da equipe técnica que elaborou a revisão do plano diretor de turismo.

Esse levantamento consiste em realizar uma análise do ambiente interno forças e fraquezas nesse caso, os fatores pertinentes a cidade e sua administração, da mesma forma que o ambiente externo é a análise das forças externas, que influenciam nos resultados, oportunidades e ameaças. Os pontos levantados são:

Pontos Fortes

Turismo

- Beleza da cidade;
- Quantidade e diversidade dos atrativos naturais;
- Existência de patrimônio cultural, ambiental e paisagístico;
- Infraestrutura dos atrativos naturais;
- Meio ambiente;
- Turismo cultural;
- Festas tradicionais e diversidade de eventos;
- Existência do Centro de Eventos;
- Sinalização turística;
- Existência de entidades e associações relativas ao turismo;
- Gastronomia;
- Variedade de comércios voltados para turistas;
- Potencial para turismo em áreas rurais;
- Informações e estudos turísticos;
- Consciência da preservação ambiental para a atividade turística;
- Existência de ampla rede hoteleira com grande diversidade de opções;
- Existência de rede de restaurantes e bares com cardápios variados.

Infraestrutura

- Disponibilidade de sinal de internet;

- Existência de hospitais;
- Existência de serviços de táxi e Uber;
- Bons acessos rodoviários ao município;
- Ponto de passagem e ligação entre outras cidades.

Meio Ambiente

- Rica fauna e flora;
- Alta biodiversidade;
- Densa rede de recursos hídricos;
- Ecoturismo;
- Turismo Rural.

Cultura

- Vários pontos para comercialização do artesanato;
- Vários pontos para comercialização de vestimentas;
- Conservação do patrimônio material e imaterial;
- Identidade cultural rica;
- Qualidade do artesanato local;
- Existência de agenda de eventos culturais.

Pontos Fracos

Turismo

- Baixa qualidade de atendimento;
- Falta de conhecimento e habilidades empresariais de grande parcela dos empreendedores;
- Crescimento desordenado de empreendimentos e atrativos turísticos;
- Ausência de fiscalização ambiental e licenciamento de atrativos naturais;
- Difícil acesso a alguns atrativos naturais;
- Ausência de fiscalização dos equipamentos gastronômicos;
- Falta política de preços atrativa nas baixas estações;
- Muitos estabelecimentos sem estrutura de acessibilidade para portadores de necessidades especiais;
- Ausência de arranjo produtivo local para comercialização;
- Capacidade ociosa dos equipamentos turísticos durante a semana;
- Pouca divulgação do município como destino turístico em nível nacional;

- Ausência de campanhas sistemáticas de conscientização dos benefícios diretos e indiretos da atividade turística;
- Má divulgação dos eventos em nível nacional;
- Ausência de mostras culturais;
- Faltam projetos de planejamento e organização dos eventos da cidade;
- Baixa qualificação dos profissionais ligados à cadeia do turismo;
- Não há divulgação dos estudos e informações turísticas.

Infraestrutura

- Banheiros públicos não são suficientes;
- Carência de embelezamento nas entradas da cidade;
- Centro de Eventos é subutilizado;
- Insuficiência de lixeiras públicas;
- Falta de polícia turística;
- Inexistência de transporte turístico regular;
- Falta de regras de trânsito e fiscalização nos eventos;
- Trânsito e estacionamento desordenado no centro.

Meio Ambiente

- Poluição sonora e visual em áreas urbanas;
- Falta implementação e fiscalização quanto à aplicação das leis pertinentes de uso do solo;
- Os impactos causados pelos eventos geradores de grande fluxo turístico;
- Inexistência de estudo de capacidade de carga dos atrativos naturais e culturais
- Carência de serviço qualificado de arborização urbana;
- Inexistência de iniciativas de busca por certificações do turismo e da sua produção associada;
- Má divulgação da rica biodiversidade do município.

Cultura

- Associações pouco atuantes;
- Falta de comunicação entre as associações existentes;
- Identificação inadequada dos estabelecimentos de venda de artesanato;
- Ausência de postura associativa por parte dos artesãos;
- Pouco incentivo de disseminação da cultura local para os jovens;
- Má qualidade na promoção e divulgação das atividades culturais;

- Inexistência de planejamento e organização das atividades culturais;
- Pouca produção artesanal;
- Pouca utilização de especialistas culturais existentes.

Oportunidades

- Localização geográfica próxima a grandes centros;
- Aumento de recursos industriais;
- Investimento em turismo de negócios;
- Inúmeras propriedades para investir em turismo rural;
- Existência de ligações rodoviárias com vários municípios;
- Existência de linhas regulares diárias de ônibus intermunicipal;
- Eventos nacionais do setor de turismo como oportunidade de divulgação;
- Incentivos do governo;
- Aproveitamento de recursos estaduais e federais direcionados ao Turismo;
- Existência de ligações rodoviárias com os grandes centros;
- Existência de linhas regulares diárias de ônibus intermunicipal;
- Eventos nacionais do setor de turismo como oportunidade de divulgação;
- Incentivos do governo;
- Aproveitamento de recursos estaduais e federais direcionados ao Turismo.

Ameaças

- Más condições das rodovias de acesso ao município;
- Elevado número de população flutuante vindas de grandes centros, aumentando o nível de criminalidade no município, especialmente nos períodos dos principais eventos turísticos;
- Concorrência de municípios com atuação no mesmo segmento.

PRINCIPAIS DESAFIOS

Independente das forças competitivas encontradas, acredita-se que o destino ainda apresenta alguns desafios considerados decisivos para o desenvolvimento turístico local:

- **POSICIONAMENTO DE MERCADO:** a cidade de Amparo precisa trabalhar melhor o posicionamento de mercado no turismo, a partir de estratégias de marketing que auxiliem o destino a ocupar uma posição de destaque no cenário estadual. Acredita-se que uma melhor integração e aproximação junto à gastronomia possa contribuir para o alcance desse objetivo.
- **OFERTA DE PRODUTOS TURÍSTICOS:** identificou-se uma carência de produtos turísticos formatados e devidamente estruturados em Amparo, havendo a oferta de atrativos e equipamentos de maneira isolada, com pouca organização e integração.
- **INTEGRAÇÃO ENTRE O COMÉRCIO TURÍSTICO:** diretamente ligado à questão da oferta de produtos turísticos, verificou-se que há pouca conexão entre atrativos e equipamentos, bem como reduzida união entre os empresários ligados ao turismo, havendo carência de iniciativas e ações conjuntas entre o mercado.
- **FRAGILIDADE NO RECEPTIVO LOCAL:** o serviço de receptivo local é primário, havendo pouca oferta de roteiros estruturados aos turistas que visitam o destino. Isso se reflete na falta de integração do comércio e contribui com a identificação como apenas destino de lazer.
- **CARÊNCIA DO EMPREENDEDORISMO:** a melhoria da competitividade turística de um destino é altamente influenciada pela inovação na prestação de serviços turísticos, que precisam ser constantemente renovados e reinventados. Identificar novas oportunidades de negócios, inovar na prestação dos serviços e assumir riscos são características do empreendedorismo, cujas práticas precisam ser incentivadas e fortalecidas no território.

podem ser confeccionados em vários tamanhos e são de fácil divulgação, com a possibilidade ainda de ser interativo. Os visitantes podem clicar ou acessar as propriedades ou informações de cada local ou empreendimento.

Mercado turístico

O mercado turístico pode ser definido como a interação da demanda e da oferta de produtos correlatos com os serviços e atividades pertinentes ao turismo. O mercado atua como uma somatória de informações pertinentes aos empreendedores e que corroboram para a tomada de decisão dos turistas. Desta forma, é essencial que haja uma análise do mercado turístico do circuito, considerando essa nova realidade de demanda interna, surgida a partir da dificuldade de viagens internacionais em função da pandemia.

Novos departamentos

Para que haja um melhor aproveitamento da Secretaria Municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico de Amparo, sugere-se a criação de dois novos departamentos, o departamento de planejamento turístico, que seria responsável por todos os assuntos pertinentes ao turismo na região, ou seja, todos os assuntos que são constantes durante o ano todo, e o departamento de eventos, que seria responsável apenas pelas atividades sazonais e pontuais que ocorrem na cidade durante o ano.

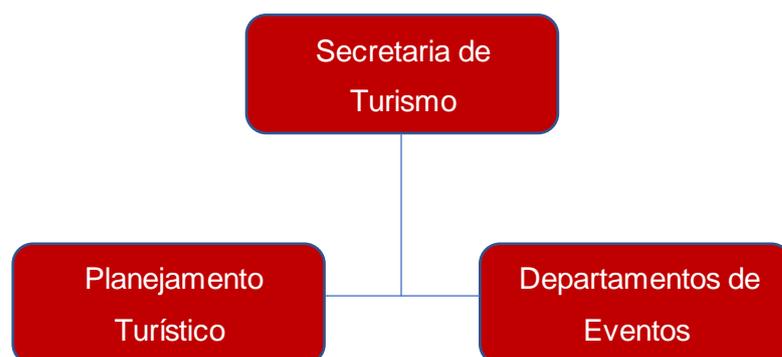


FIGURA 15 – Mapa digital turístico
Fonte: Cândida Baptista – Consultoria, 2021

Plano de marketing

O plano de marketing tem como objetivo enaltecer os pontos e atividades turísticas, e aumentar o fluxo de visitantes, especialmente com os novos desafios de atrair visitantes nos meios digitais. A elaboração de um plano de *marketing* para Amparo é fundamental para fortalecer o turismo, além de fomentar o consumo de produtos e atividades oferecidas no *trade* turístico do município.



FIGURA 16 – Mapa digital turístico
Fonte: Trama Comunicação (2021).

O documento deve ser elaborado assim como diagnósticos de empresas privadas, entendendo público alvo, pontos fortes e fracos (análise swot). Sendo assim, o plano anseia o aumento não só de turistas, mas também de investidores e empresas, contribuindo para a geração de trabalho e renda.

Criação de *site*

A criação de um *site* é primordial para a divulgação do turismo, tendo em vista, que o *site* agregará valor ao destino turístico, demonstrando aos turistas o profissionalismo, transparência e praticidade. Além disso, o *site* é capaz de reunir todas

as informações pertinentes às necessidades do turista. É fundamental que o *site* seja constantemente atualizado, com dados e informações corretas e atuais.

Identidade cultural

A identidade cultural de uma população está relacionada aos componentes essenciais da cultura que são passados de geração em geração. Dentre esses componentes, pode-se citar valores, crenças, costumes e tradições, além de histórias, receitas, ensinamentos e ofícios.

O estímulo cultural está presente nos turistas, tendo em vista que os mesmos acabam sendo sensibilizados pela cultura do local visitado, e absorvem um pouco da identidade cultural do destino. Desta forma, sugere-se desenvolver constantemente eventos ou oficinas para propagar os produtos, empresas, e todo o patrimônio local. Pois é possível unir tradição, tecnologia e sustentabilidade e entregar a quem visita a cidade.

Roteiro cultural

Os roteiros culturais adicionam conhecimento e cultura para os viajantes, por meio de um roteiro cultural é possível aprender sobre novas culturas, histórias e locais, além de promover a experiência cultural do turista. Desta forma, sugere-se a criação de um roteiro cultural, que poderá ser autoguiado com gravações da história do município e dos pontos turísticos, e poderá ser acionado via *Qr-Code*.

Revitalização do centro comercial

Assim como as demais cidades do interior do Estado de São Paulo, o comércio de Amparo é localizado na região central do município, antigamente esse centro comercial supria as necessidades dos moradores e visitantes, porém, ao passar dos anos, o centro comercial cresceu de maneira desordenada, e carece de uma revitalização, a fim de atrair mais turistas e munícipes.



FIGURA 17 – Modelagem de espaço público
Fonte: Trama Comunicação (2021).



FIGURA 18 – Ilustração de revitalização municipal
Fonte: Trama Comunicação (2021).

Deve-se atentar às funcionalidades dos programas e equipes focadas em arquitetura, engenharia e modelagem de ambientes, internos ou externos, pois a administração consegue ao usá-los, um poder de comparação e planejamento. Além de poder receber propostas dos moradores e sua opinião.

Festival Gastronômico

É muito importante dar conhecimento ao turista das potencialidades gastronômicas do município, aumentando a frequência de turistas no município atraídos pelo apelo gastronômico. Fortalecer os laços comerciais entre fazendas rurais e

restaurantes da Cidade, além de propiciar fonte de escoamento de produtos das fazendas durante o ano todo.

Um bom período para realização desse tipo de evento são os meses de junho e julho, durante as sextas, sábados e domingos (almoço).



FOTO 4 – Festival gastronômico de São Gonçalo
Fonte: DeFato, 2019

Ao promover um entrelaçamento comercial entre as fazendas que se interessarem em “lançar/fomentar” algum produto com a sua marca, origem ou produção (leite, queijo, vinho, café, verduras, legumes, etc.), e um dos restaurantes participantes. O produto oriundo da fazenda poderá ser incorporado numa receita oferecida aos clientes e turistas dos Restaurantes participantes a um preço pré-fixado e padrão que será previamente divulgado.

Interessante ainda, promover uma votação através de um Júri Técnico Convidado (com objetivo de dar notoriedade ao festival) e uma votação popular para escolha do melhor prato (por categorias).

Festival do Queijo e do Vinho

Um evento para dar conhecimento ao turista da produção de queijo e vinhos da cidade. Os fabricantes de queijo e vinho da região podem ser convidados a participar do festival na modalidade de cobrança de ingresso com direito a degustação nos boxes ocupados por produtores. Esses que por sua vez, além de oferecerem a degustação

correspondente ao valor do ingresso, poderiam comercializar diretamente seus produtos.

Poderá ser promovido em paralelo ao festival cursos e workshops com *sommeliers*, técnicos e produtores para apresentação e valorização do produto local, além de criar engajamento com o público participante. A programação pode incluir visitas às vinícolas participantes e fazendas rurais produtoras de queijo, entre outras atividades ligadas à música e entretenimento diversificado, conectando a tradição dos queijos e vinhos, a imigração italiana e portuguesa com o município e a região como um todo.

Festa do Frango e dos Suínos

Esse tipo de evento, pode promover os produtos de grande relevância no cenário rural da cidade de Amparo, propiciando consolidação da imagem da cidade como importante polo de produção rural com vocação na produção em larga escala de Frango e Suínos.

Como parte das festividades em comemoração ao dia da Padroeira de Amparo (dia 08 de setembro), a festa do Frango e de Suínos pode contar, além dos produtores rurais e frigoríficos instalados na cidade, com entidades da Igreja Católica.

Premiação do Café

Através da parceria entre os produtores amparenses e o sindicato rural, um evento como esse pode dar oportunidade para as propriedades cultivadoras do Município apresentarem seus cafés, com objetivo de ganhar notoriedade na região. Região esta que é famosa pela qualidade dos grãos de café desde sempre. A ideia é aproveitar a Premiação já existente e dar publicidade com intenção de atrair moradores e turistas regionais.

Com um evento anual, poderia se propiciar a consolidação da imagem da cidade como importante polo de produção rural com vocação na produção em larga escala de cafés premiados. Com estandes montados no local, os produtores podem apresentar os mais variados tipos de cafés, permitindo-se a degustação do produto aos interessados, moradores da cidade, turistas e visitantes. Além disso, o festival pode contar com degustação, oficina de torrefação e manuseio, venda de pacotes para um *tour* nas propriedades para conhecer a produção cafeeira, cursos e workshops sobre a culinária com o café como ingrediente.

Projeto Bikers & Family

Dar ênfase a um projeto emergente no município, que une praticantes do esporte de ciclismo, profissionais e amadores, atletas da região, Circuito das Águas, Campinas, São Paulo, Baixada Santista e Clubes de Ciclismo do estado de São Paulo.

O objetivo principal do projeto é traçar um percurso de 30 quilômetros pelas estradas rurais do município, tendo como mote principal a visita de igrejas e capelas ao longo do percurso. Inserir o trade hoteleiro praticando preços promocionais em datas específicas, estimulando assim, a vinda não só do ciclista praticante, mas principalmente de seus familiares para cumprirem uma programação paralela. Programação essa que pode incluir passeios alternativos a outros pontos de interesse do município, dentre eles: um roteiro cultural específico, um roteiro de compras e visita a outras cidades da região.

Pôr do sol no Cristo Redentor

Vale ressaltar a importância de se explorar novos pontos turísticos, incentivando os moradores da cidade, dos municípios vizinhos e turistas de Campinas, São Paulo e Baixada Santista, a criarem um vínculo, por exemplo, com uma experiência semanal.

O Cristo Redentor no “Parque Chico Mendes”, pode proporcionar ao visitante um momento único de descontração e tranquilidade através de uma vista maravilhosa do Pôr do Sol aos pés do Cristo Redentor, inaugurado em 1966. Um momento tranquilo e agradável, que sendo acessível, com certeza irá cativar o visitante.

Pode-se incluir a cultura musical local, abrindo um edital municipal para interessados em se inscreverem para tocar semanalmente, com estilos musicais pré-definidos como: jazz, música clássica, música italiana, portuguesa e bolero de Ravel. Criando oportunidades para o artista local, com apresentações de até 30 minutos.

Por último, mas não menos importante, vale ainda o estudo de reativar o restaurante do Parque, para que tenha a capacidade de atender aos visitantes com cafeteria e bar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O empresariado é o principal elemento na criação e operação dos eventos municipais, e por meio deste plano, têm-se o intuito de criar um vínculo entre esse público e a prefeitura, que deve fornecer o apoio em infraestrutura e acolhimento.

Deve-se incentivar os roteiros formatados, pois criam uma autoridade e planejamento que atraem o público-alvo. Devem ser o carro chefe do turismo municipal, que irá fomentar o turismo de Amparo nos próximos anos.

Não cabe somente ao governo a responsabilidade de abordar questões como proteção ao patrimônio cultural, sustentabilidade, recursos naturais, capital humano e desenvolvimento econômico. Essas questões devem ser discutidas com todos os membros da sociedade, como munícipes, empresários, profissionais liberais, autônomos, organizações não governamentais, sindicatos, e todos os demais atores da comunidade. Todos devem se comprometer com medidas e resultados provenientes do planejamento urbano.

É fundamental que a administração de políticas públicas voltada para o setor de turismo seja eficiente, a ponto de consolidar uma estrutura fortalecida que favoreça as relações entre os setores público, privado e terceiros.

Através do processo participativo, ou seja, como apoio da população, os próximos passos do fomento ao turismo podem seguir uma sequência metodológica estabelecendo-se um marco importante na história do turismo em Amparo, tendo em vista que o município segue para ser um destino turístico sustentável e de estadia.

Compete à comunidade Amparense transformar a cidade em um local de estadia, e não de passagem. Explorando o turismo de negócios e o turismo rural, que cresceram muito em relação às outras categorias. Em especial ainda, o turismo de esportes, que já possui certa infraestrutura.

A partir de tarefas articuladas e monitoradas de acordo com o planejado, o cidadão amparense pode transformar o plano e suas aspirações em algo não apenas técnico, e subjetivo, mas também uma ferramenta de desenvolvimento comunitário. As ações que forem executadas a partir dos projetos previstos nesse plano, visam alavancar a estrutura turística de Amparo, bem como o fortalecimento do turismo na região.

REFERÊNCIAS

AMPARO, Prefeitura Municipal de. **Pontos turísticos de amparo.** [S. l.], 2021. Disponível em: <https://www.amparo.net.br/pontos-turisticos>. Acesso em: 10 fev. 2021.

BA, Leiamais. **Prefeitura prepara revitalização do Centro Histórico de Cachoeira.** [S. l.], 30 abr. 2014. Disponível em: <https://leiamaisba.com.br/2014/04/30/prefeitura-prepara-revitalizacao-do-centro-historico-de-cachoeira>. Acesso em: 3 fev. 2021.

BEHREND, Martin. **Obras de revitalização do centro de novo hamburgo.** [S. l.], 27 nov. 2017. Disponível em: <https://www.martinbehrend.com.br/noticias/noticia/id/3886/titulo/obras-de-revitalizacao-do-centro-de-novo-hamburgo-comecarao-em-2018>. Acesso em: 14 jan. 2021.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TURISMO. **Cadernos e Manuais da Segmentação.** Livro 1. 2009. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/assuntos/5292-caderno-e-manuais-desegmenta%C3%A7%C3%A3o.html>. Acesso em: 15 de dezembro de 2020.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TURISMO. **Projeto Inventário da Oferta Turística.** Brasília: Ministério do Turismo, 2006.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TURISMO. **Segmentação do Turismo e o Mercado.** 1a edição ed. Brasília: Ministério do Turismo, 2007.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TURISMO. **Orientações para prestadores de serviços turísticos.** Brasília: Ministério do Turismo, 2016.

COMUNICAÇÃO, Trama. **Planejamento de Marketing Digital.** [S. l.], 2020. Disponível em: <https://www.tramaweb.com.br/solucoes/planejamento-de-marketing-digital/>. Acesso em: 13 jan. 2021.

ECONODATA. **Lista de empresas em Amparo.** Disponível em: <https://www.econodata.com.br/lista-empresas/SAO-PAULO/AMPARO>. Acesso em 1 de fevereiro de 2021.

EXTREMA. Prefeitura municipal. **Extrema apresenta seu novo mapa turístico** [S. l.], 17 out. 2019. Disponível em: <https://www.extrema.mg.gov.br/noticias/extrema-apresenta-seu-novo-mapa-turistico/>. Acesso em: 2 fev. 2021.

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS. **Portal de Estatísticas do Estado de São Paulo**. 2020. Disponível em: <<http://www.imp.seade.gov.br/frontend/#/tabelas>>. Acesso em 20 de dezembro de 2020.

SURVEY MONKEY. **Calcule o tamanho da sua amostra**. 2021. Disponível em: <<https://pt.surveymonkey.com/mp/sample-size-calculator/>>. Acesso em 10 de janeiro de 2021.

ANEXOS

Audiência Pública



CANDIDA BAPTISTA



CANDIDA BAPTISTA



CANDIDA BAPTISTA

Apresentação da Audiência



Amparo

ATUALIZAÇÃO DO PLANO
DIRETOR DE TURISMO

Audiência Pública

candida baptista



CENÁRIO
ECONÔMICO

candida baptista

• **CENÁRIO GLOBAL**
Conforme dados da Organização Mundial do Turismo, atualmente a atividades do turismo movimentam cerca de US\$ 3,4 trilhões, correspondendo a 10,9% do PIB mundial e correspondendo a 10% dos trabalhadores do planeta.

• **CENÁRIO NACIONAL**
Segundo dados da EMBRATUR, o turismo contribuiu em com 8,1% do PIB brasileiro, gerando 7,5% dos empregos do País. US\$ 5,99 bilhões são aportados em gastos de estrangeiros anualmente.

• **CENÁRIO REGIONAL**
De acordo com a Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo, a região administrativa de Campinas, que é composta por 90 municípios, recebe anualmente cerca de 4,1 milhões de turistas.

Turismo no Mundo	2018	2019
Chegadas de Turistas (milhões)	1.408,4	1.457,7
Receita cambial (Bilhões de US\$)	1.457,4	1.478,3

Fonte: Organização Mundial do Turismo (OMT). Nota: Os dados de 2019 foram revisados e os dados de 2018 são preliminares.

Turismo no Brasil	2018	2019
Chegadas de Turistas ao Brasil (milhões)	6,62	6,95
Receita cambial turística (bilhões de US\$)	5,92	5,99

Fonte: Secretaria de Turismo (STUR), Departamento de Política Nacional (DPO) e Banco Central do Brasil (BACEN).

candida baptista

LEIS

- **Lei Complementar nº 1.261/15** - define as condições e os requisitos mínimos para classificação, por intermédio de lei estadual, de Municípios Turísticos.
- **Emenda Constitucional nº 40/15** - dispõe de forma inovadora sobre Municípios Turísticos.
- **Lei Estadual nº 16.283/16** - dispõe sobre o Fundo de Melhoria dos Municípios Turísticos, estabelecendo critérios para distribuição, transferência e aplicação dos recursos disponíveis.



candida baptista

OBJETIVO

- O Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico tem como objetivo orientar ações para aprimorar e diversificar a oferta turística, e aumentar a visibilidade da cidade atraindo novos turistas.
- O Plano é construído em conjunto com o setor público e a sociedade e conta com a participação de todos (gestores públicos, empresários e representantes da comunidade)



candida baptista

DEFINIÇÃO

O Plano Diretor de Turismo é um documento que apresenta as diretrizes e um conjunto integrado de ações para o desenvolvimento do turismo em determinado território. Deve conter um diagnóstico do município, abrangendo seus aspectos históricos e geográficos, as condições de infraestrutura e da oferta turística, além do perfil do visitante e análise do mercado onde o município se insere.

A partir desse diagnóstico são então elaboradas as estratégias para o turismo no município, com programas de melhoria e preservação ambiental, urbanização, serviços e equipamentos turísticos.

candida baptista

DEFINIÇÃO

O Plano Diretor de Turismo é um documento que apresenta as diretrizes e um conjunto integrado de ações para o desenvolvimento do turismo em determinado território. Deve conter um diagnóstico do município, abrangendo seus aspectos históricos e geográficos, as condições de infraestrutura e da oferta turística, além do perfil do visitante e análise do mercado onde o município se insere.

A partir desse diagnóstico são então elaboradas as estratégias para o turismo no município, com programas de melhoria e preservação ambiental, urbanização, serviços e equipamentos turísticos.

candida baptista

MÉTODO DE COLETA DE DADOS - QUESTIONÁRIO

QUESTIONÁRIO DE DEMANDA TURÍSTICA
Dados coletados

QUESTIONÁRIO DE OFERTA TURÍSTICA
Dados coletados

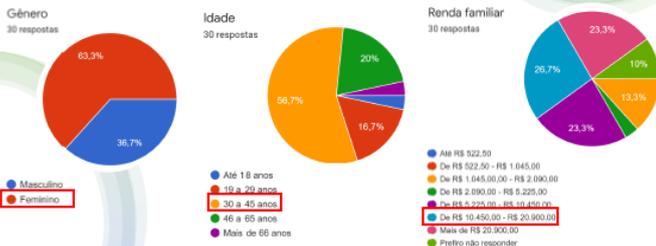
candida baptista

QUESTIONÁRIO DE DEMANDA TURÍSTICA

Período de coleta: 14/11/2020 a 27/01/2020 - Número de respostas: 30

candida baptista

• Perfil do Turista

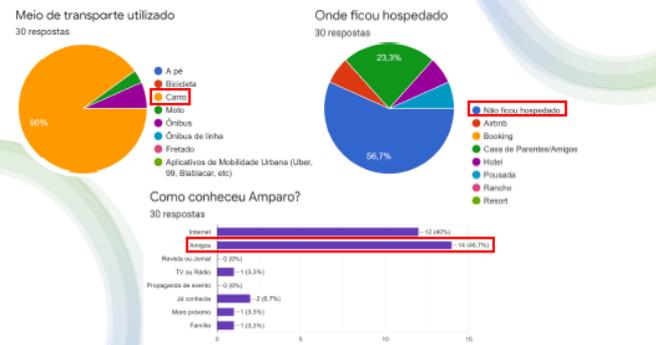


• Análise do Dados Turísticos



candida baptista

• Análise do Dados Turísticos



candida baptista

• Análise do Dados Econômicos

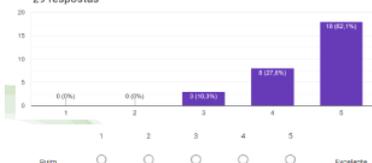


candida baptista

• Análise de Satisfação

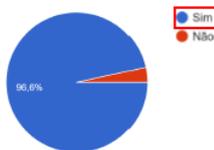
Qual foi sua expectativa quanto ao destino?

29 respostas



Sua expectativa quanto ao destino foi atendida?

29 respostas



QUESTIONÁRIO DE OFERTA TURÍSTICA

Período de coleta: 21/12/2020 a 27/01/2021 - Número de respostas: 13

Categorias:

13 respostas



- Impossibilidade de análise;
- Das 10 categorias, houve resposta de representante de apenas 5 categorias;
- É necessário a participação efetiva dos empresários para a elaboração da pesquisa de oferta.

PRINCIPAIS DESAFIOS

• POSICIONAMENTO DE MERCADO

A cidade de Amparo precisa trabalhar melhor o posicionamento de mercado no turismo, a partir de estratégias de marketing que auxiliem o destino a ocupar uma posição de destaque no cenário estadual. Acredita-se que uma melhor integração e aproximação junto a rede hoteleira possa contribuir com desafio.

• OFERTA DE PRODUTOS TURÍSTICOS

Identificou-se uma carência de produtos turísticos formatados e devidamente estruturados em Amparo, havendo a oferta de atrativos e equipamentos de maneira isolada, com pouca organização e integração.

• INTEGRAÇÃO ENTRE O COMÉRCIO TURÍSTICO

Diretamente ligado à questão da oferta de produtos turísticos, verificou-se que há pouca conexão entre atrativos e equipamentos, bem como reduzida união entre os empresários ligados ao turismo, havendo carência de iniciativas e ações conjuntas entre o mercado.

• FRAGILIDADE NO RECEPTIVO LOCAL

O serviço de receptivo local é primário, havendo pouca oferta de roteiros estruturados aos turistas que visitam o destino. Isso se reflete na falta de integração do comércio e contribui com a identificação como apenas destino de baixa permanência média.

• CARÊNCIA DO EMPREENDEDORISMO

A melhoria da competitividade turística de um destino é altamente influenciada pela inovação na prestação de serviços turísticos, que precisam ser constantemente renovados e reinventados. Identificar novas oportunidades de negócios, inovar na prestação dos serviços e assumir riscos são características do empreendedorismo, cujas práticas precisam ser incentivadas e fortalecidas no território.

PROPOSTAS E PROJETOS

Oferta Turística

- Atualização da oferta turística através da aplicação de pesquisa em campo.

Pesquisa de Demanda

- Atualização e análise da pesquisa de demanda com o objetivo de atender as expectativas dos turistas. Pesquisa em campo

Mercado Turístico

- Análise do mercado turístico do circuito considerando essa nova fase de demanda interna surgida a partir da dificuldade de viagens internacionais em função da Pandemia.



Novos Departamentos

- Criação de dois departamentos: planejamento turístico e eventos.

Plano de Marketing

- Elaboração de um plano de marketing para as cidades do circuito das Águas para atrair os clientes de visitação para consumo principalmente do turismo rural;

Criação de Site

- Um site agrega valor ao destino turístico, demonstrando aos turistas o profissionalismo, transparência e praticidade.



MODELO DE SITE

Turismo Rural de Piracaiá

Link: <https://pmmu.com.br/piracaiá/a/public/>



Roteiro Cultural

- Criação de um roteiro cultural auto guiado com gravação da história que pode ser acionada via *Qr-Code* relacionando os casarões e as igrejas com a história de São Paulo e do Brasil.



Restauração

- Restauração e revitalização da parte histórica da cidade, afim de promover o turismo cultural no município.

Parcerias

- Promover parcerias com os municípios da região que já tem tradição no turismo. Além de fomentar o empreendedorismo na cidade.



Criação de atrativos

- Criação de medidas que transformem Amparo em um cidade destino e não de passagem.

**VOCÊ CHEGOU
AO SEU DESTINO**



População local

- Fomentar o turismo entre os moradores da região, afim de proporcionar um atrativo de qualidade visando o melhor custo-benefício.



FORMULÁRIO SETUR – TURISMO RURAL



FORMULÁRIO – TURISMO RURAL

A Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo em parceria com a APRESESP, ABRATUR, SEMAC, Conselho do Circuito das Praias e Prefeitura Municipal de São Roque, está desenvolvendo um mapeamento das propriedades rurais do Estado de São Paulo e gostaria de sua contribuição com o preenchimento desse formulário.

O preenchimento é destinado aos gestores públicos municipais das áreas de turismo ou agricultura das cidades do estado de São Paulo.

O mapeamento irá resultar em um conteúdo promocional de Turismo Rural do Estado de São Paulo com informações que podem auxiliar agências e operadoras a formatar produtos, servir como informação clara e objetiva para os visitantes e também potencializar negócios e investimentos.

Esclarecimentos com: Shirley Duarte (esportes@turismo.sp.gov.br) e Eliene Mello (elen.mello@turismo.sp.gov.br)

Reccebimento de respostas até 11 de fevereiro de 2021.

SUGESTÕES

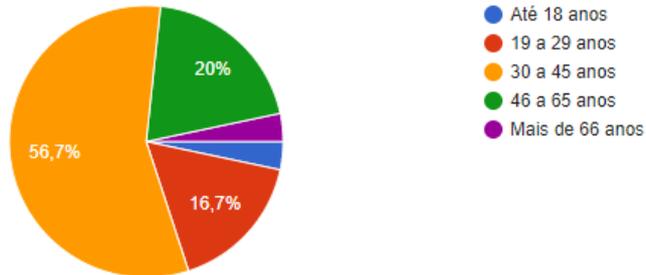


contato.canbaptista@gmail.com

Respostas do Questionário de Demanda

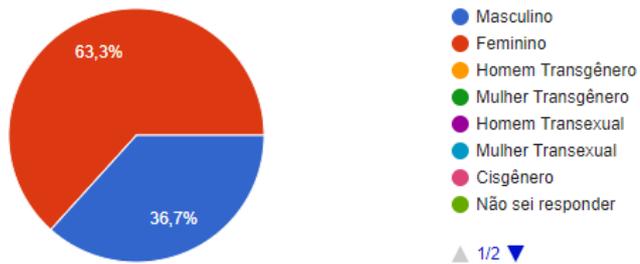
Idade

30 respostas



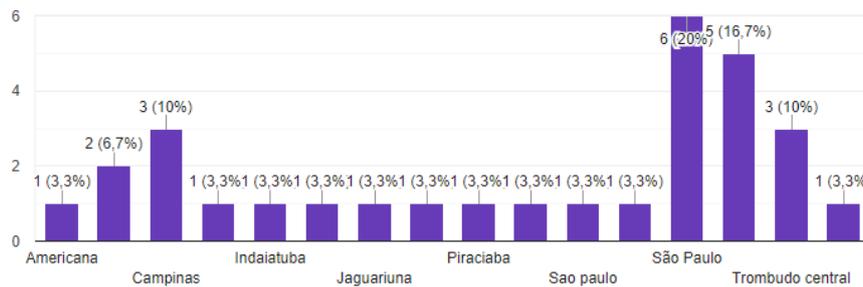
Gênero

30 respostas



Município de origem

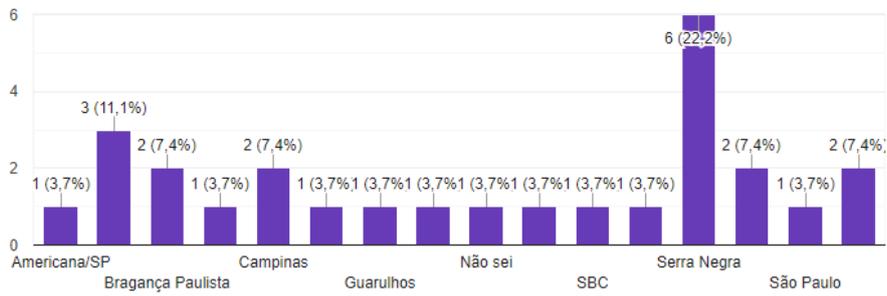
30 respostas



Próximo destino

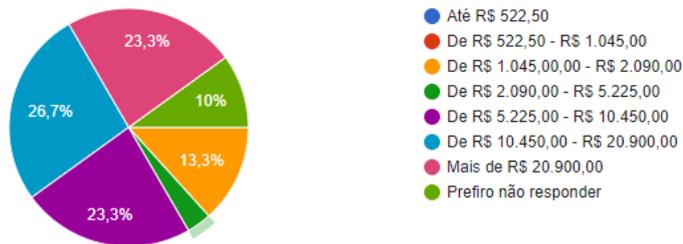


27 respostas



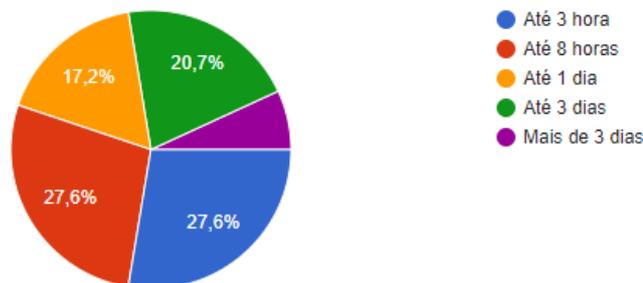
Renda familiar

30 respostas



Tempo de permanência em Amparo

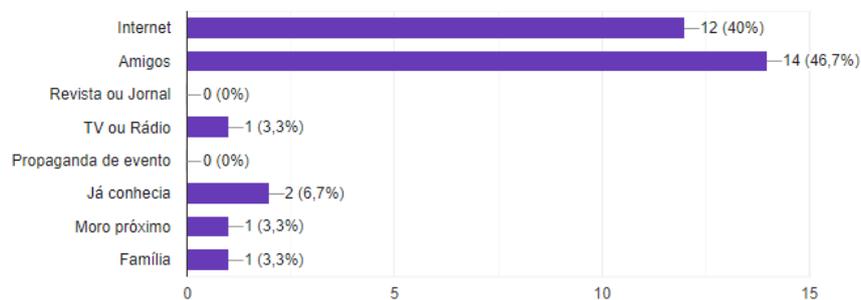
29 respostas



Como conheceu Amparo?

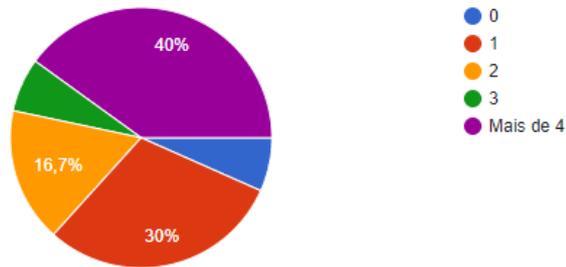


30 respostas



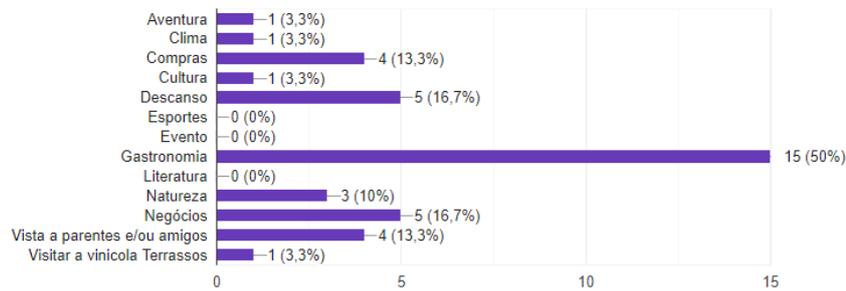
Quantas vezes já visitou a cidade

30 respostas



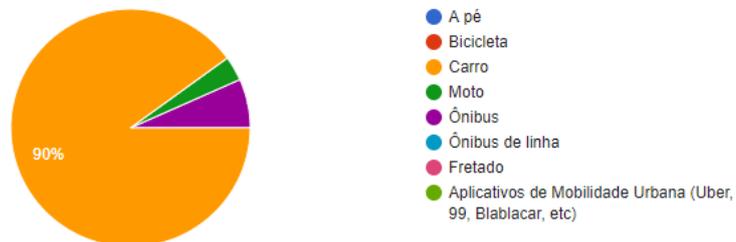
Qual o motivo da viagem para Amparo?

30 respostas



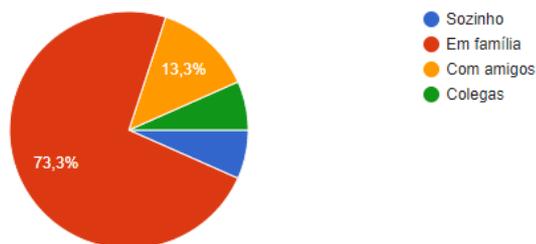
Meio de transporte utilizado

30 respostas



Viajou

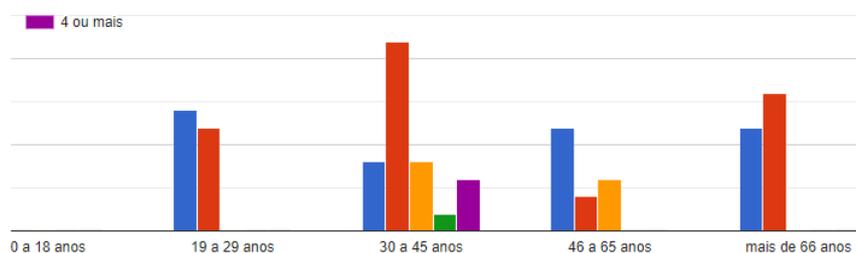
30 respostas



Quantidade de acompanhantes

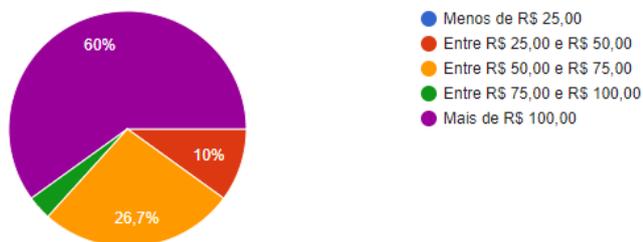


Quantidade de acompanhantes



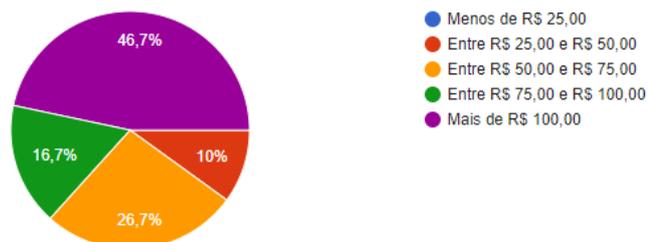
Gasto médio PREVISTO por pessoa (diário)

30 respostas



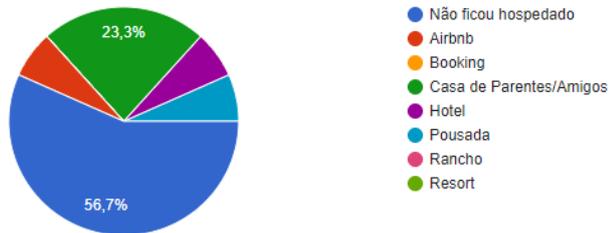
Gasto médio REALIZADO por pessoa (diário)

30 respostas

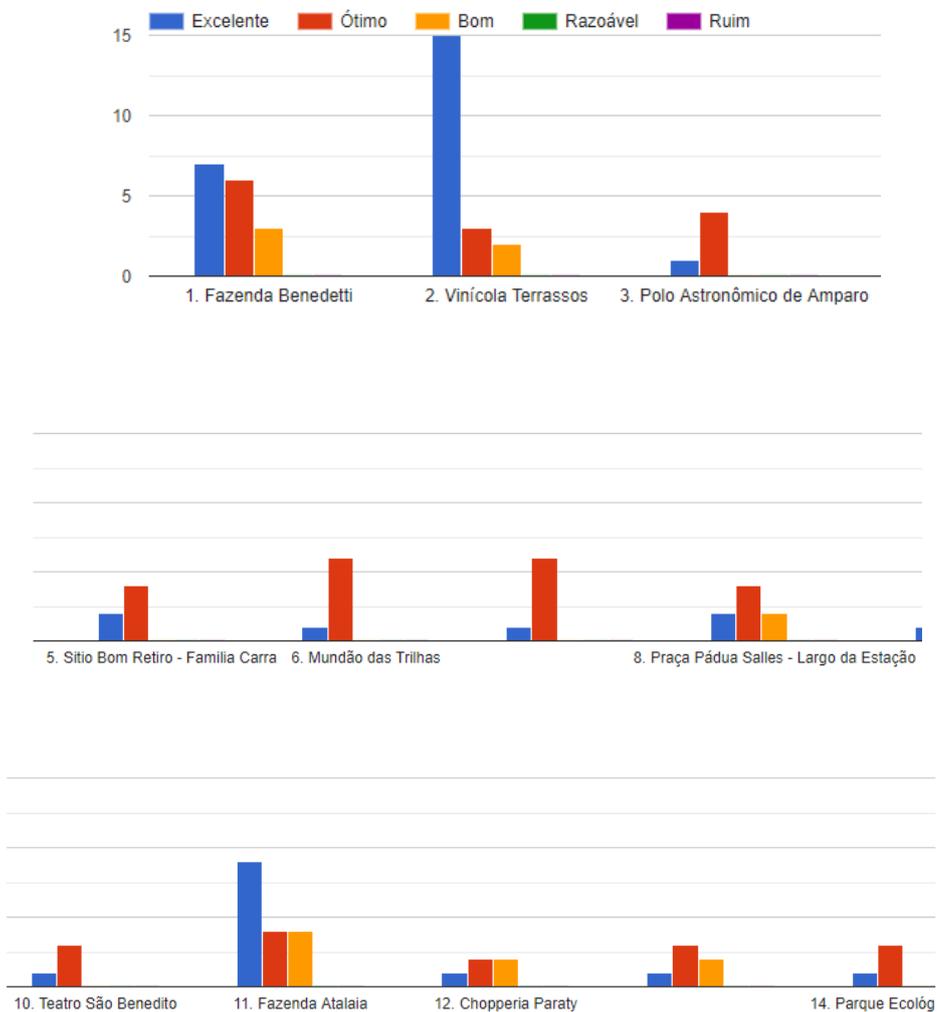


Onde ficou hospedado

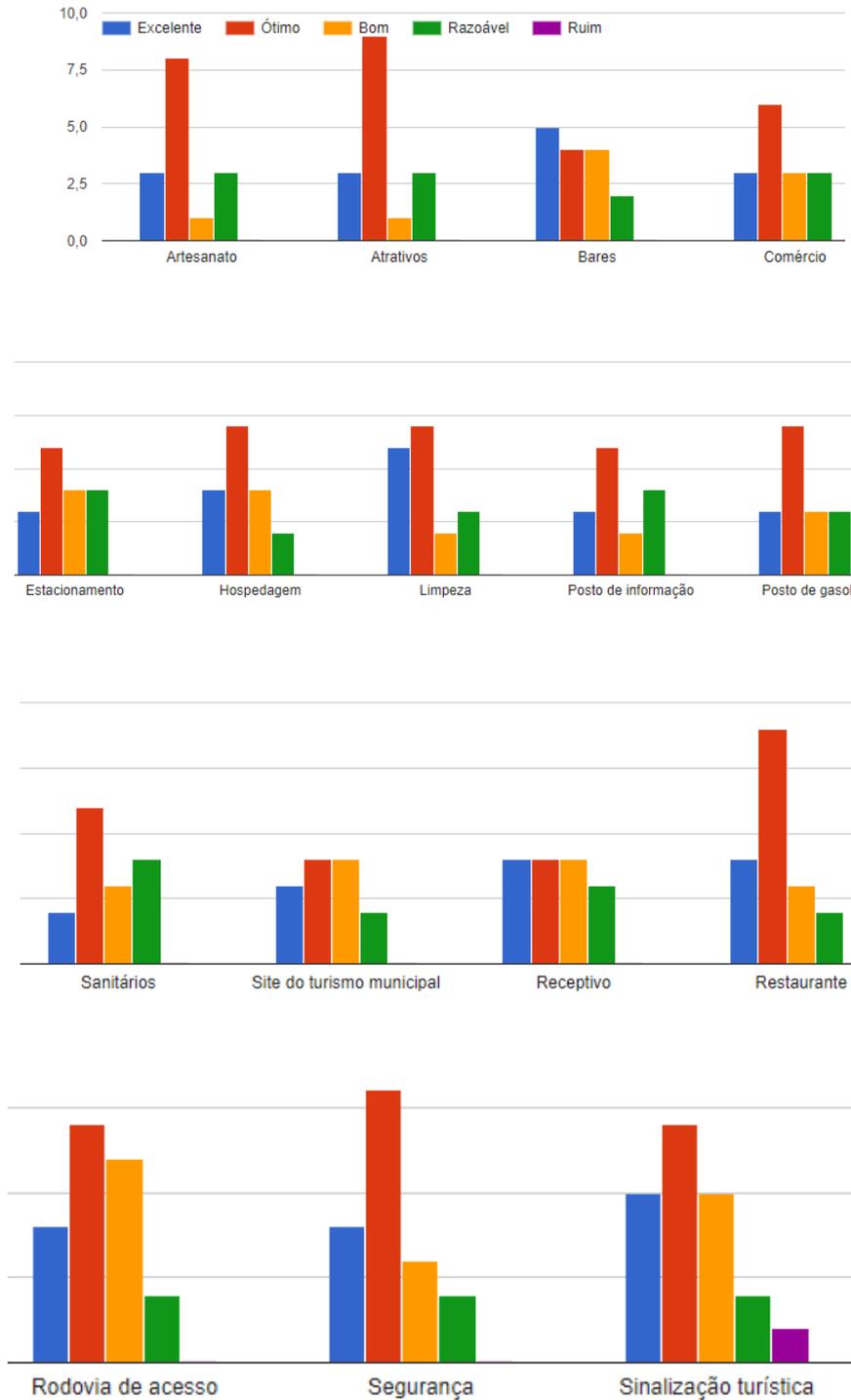
30 respostas



Quais atrativos visitaram? E qual a sua avaliação?



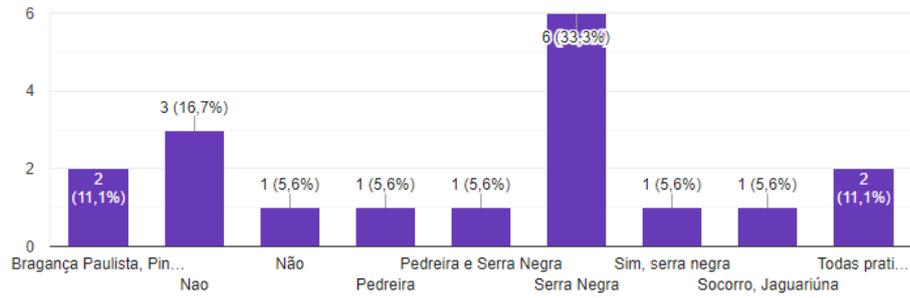
Avaliação da infraestrutura da cidade



Visitou outras cidades na região? Se sim, quais?

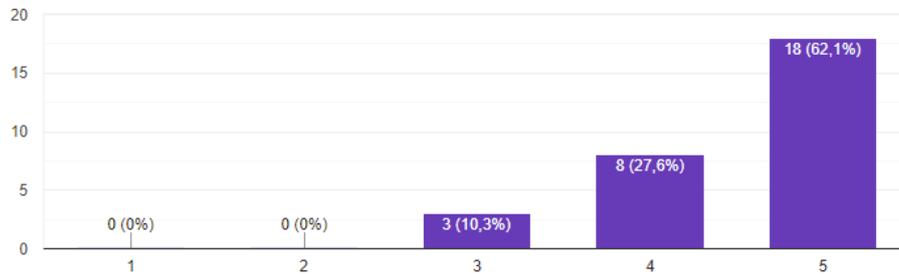


18 respostas



Qual foi sua expectativa quanto ao destino?

29 respostas



Sua expectativa quanto ao destino foi atendida?

29 respostas

